



AGRONEGÓCIO DO LEITE

Produção, Transformação e Oportunidades

Realização



Apoio



Relevância do agronegócio do leite no Brasil

>1,1

milhão de propriedades de pecuária de leite no Brasil

>3

mil indústrias de laticínios

>2,6

milhões de pessoas ocupadas no agronegócio do leite*

R\$ 138,4

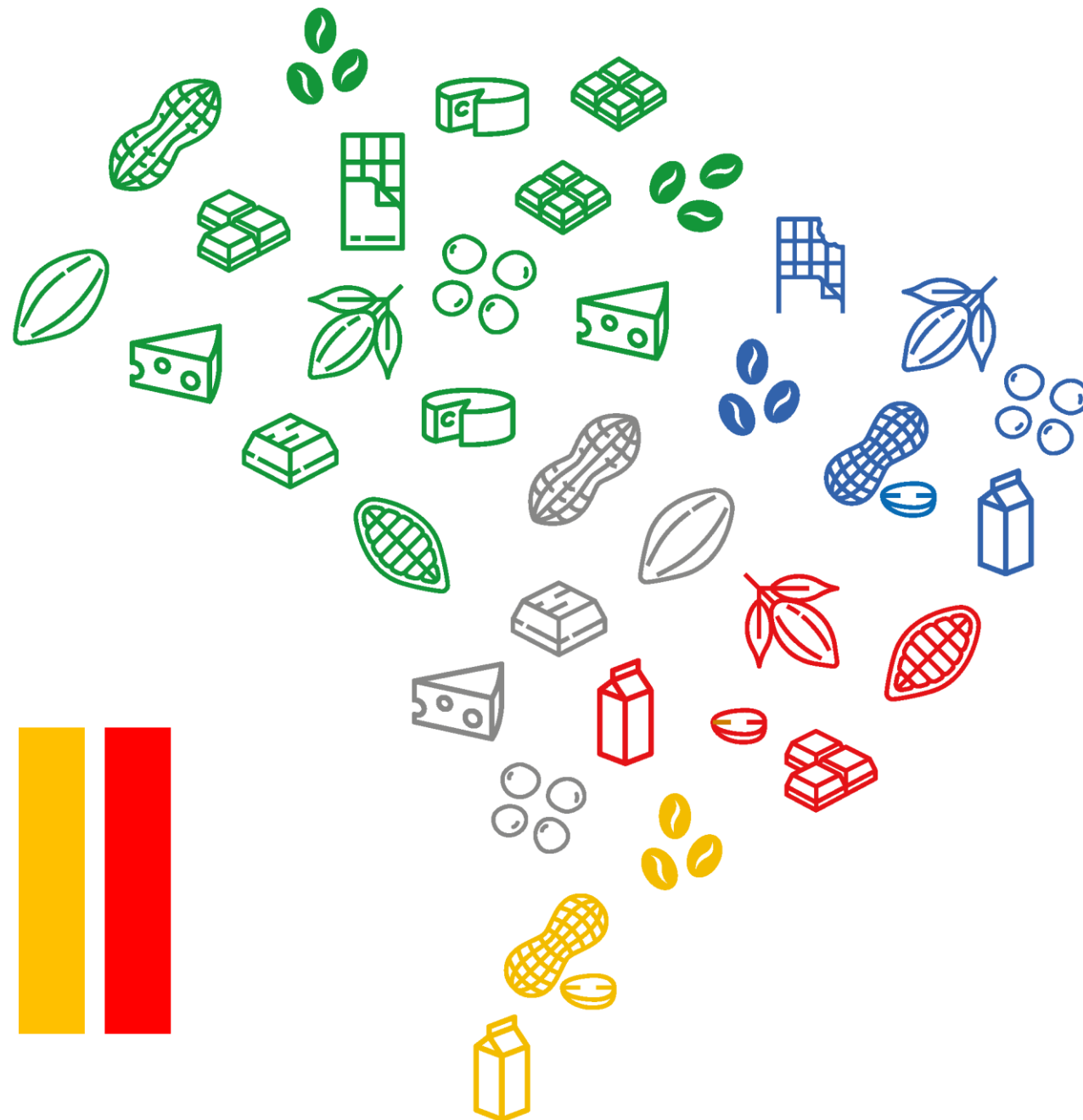
bilhões de valor bruto da produção (agrícola e industrial)



DEPARTAMENTO
DO AGRONEGÓCIO

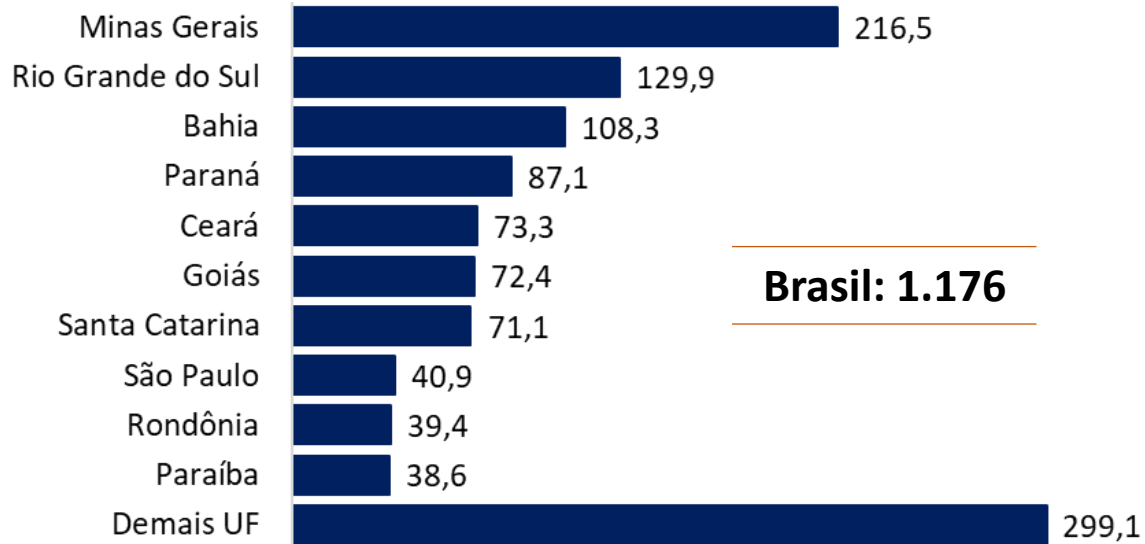
Pecuária de leite

Um olhar para a atividade

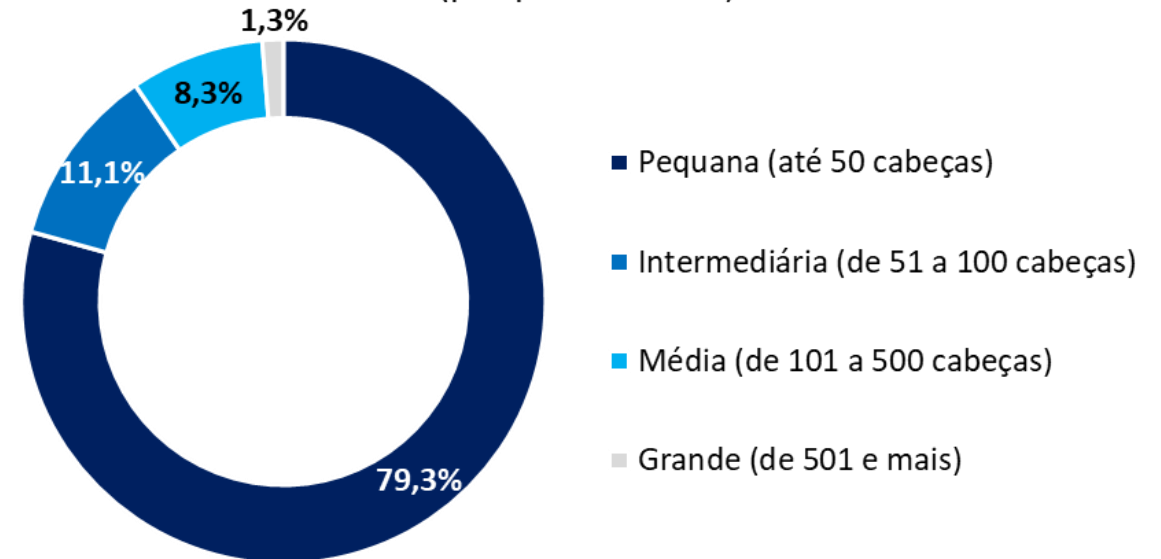


79% das propriedades da pecuária leiteira no Brasil são de pequeno porte. Minas Gerais é o Estado com maior número de estabelecimentos

Distribuição dos estabelecimentos agropecuários que produziram leite de vaca
(por Unidade da Federação - em mil estabelecimentos)



Distribuição dos estabelecimentos agropecuários que produziram leite de vaca
(por porte - em %)

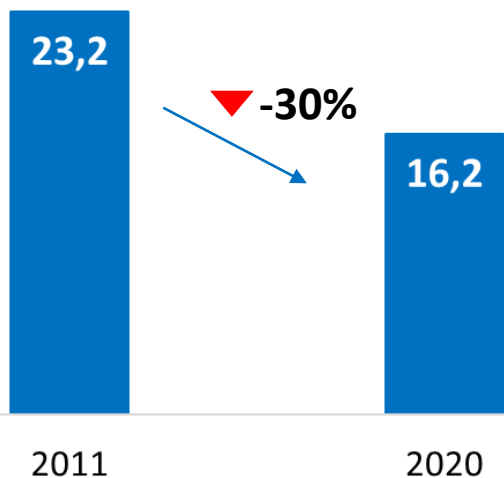


Forte componente econômico-social da atividade, sobretudo nos municípios do interno brasileiro produtor do leite

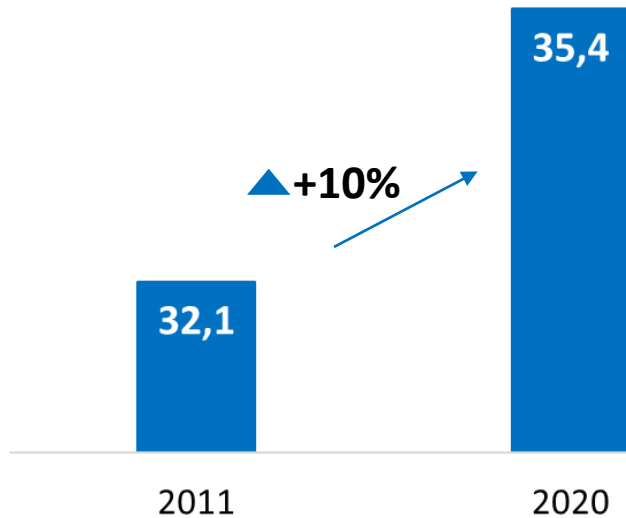
Crescimento da produção (em valor e volume) em detrimento da queda no rebanho destaca o avanço tecnológico da atividade nos últimos 10 anos

Minas Gerais é o Estado líder na atividade agropecuária leiteira.

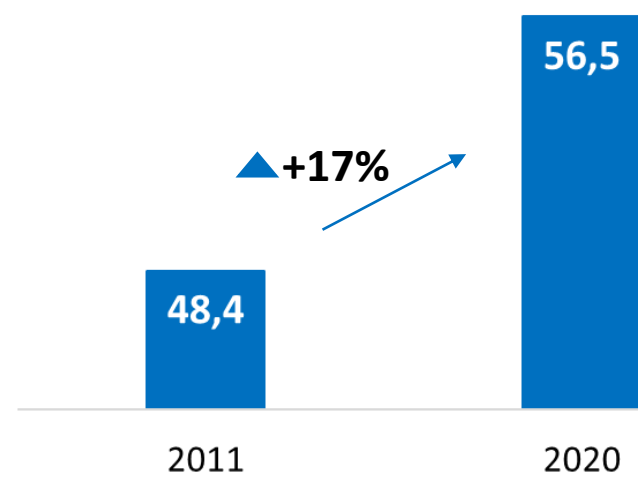
Rebanho brasileiro de vacas ordenhadas
(milhões de cabeças)



Produção de Leite no Brasil
(bilhões de litros)



Valor da produção da pecuária de leite no Brasil
(bilhões de R\$ - deflacionado pelo IGP-DI 2020)

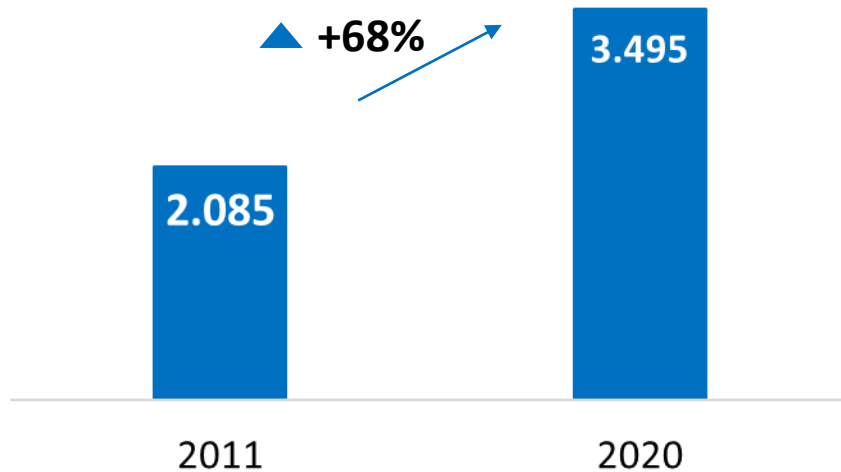


A pecuária de leite emprega 2,5 milhões de pessoas em todo o Brasil*

Última década retrata avanço no melhoramento genético, nutrição e saúde animal, bem como investimento em tecnologia de maquinário na captação do leite na propriedade pecuária

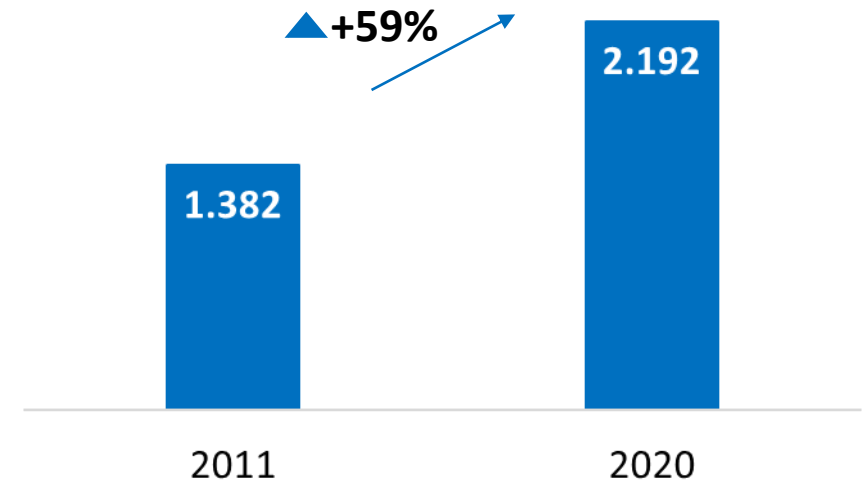
Produtividade das propriedades

(VBP R\$/cabeça/ano - deflacionado pelo IGP-DI 2020)



Produtividade das propriedades

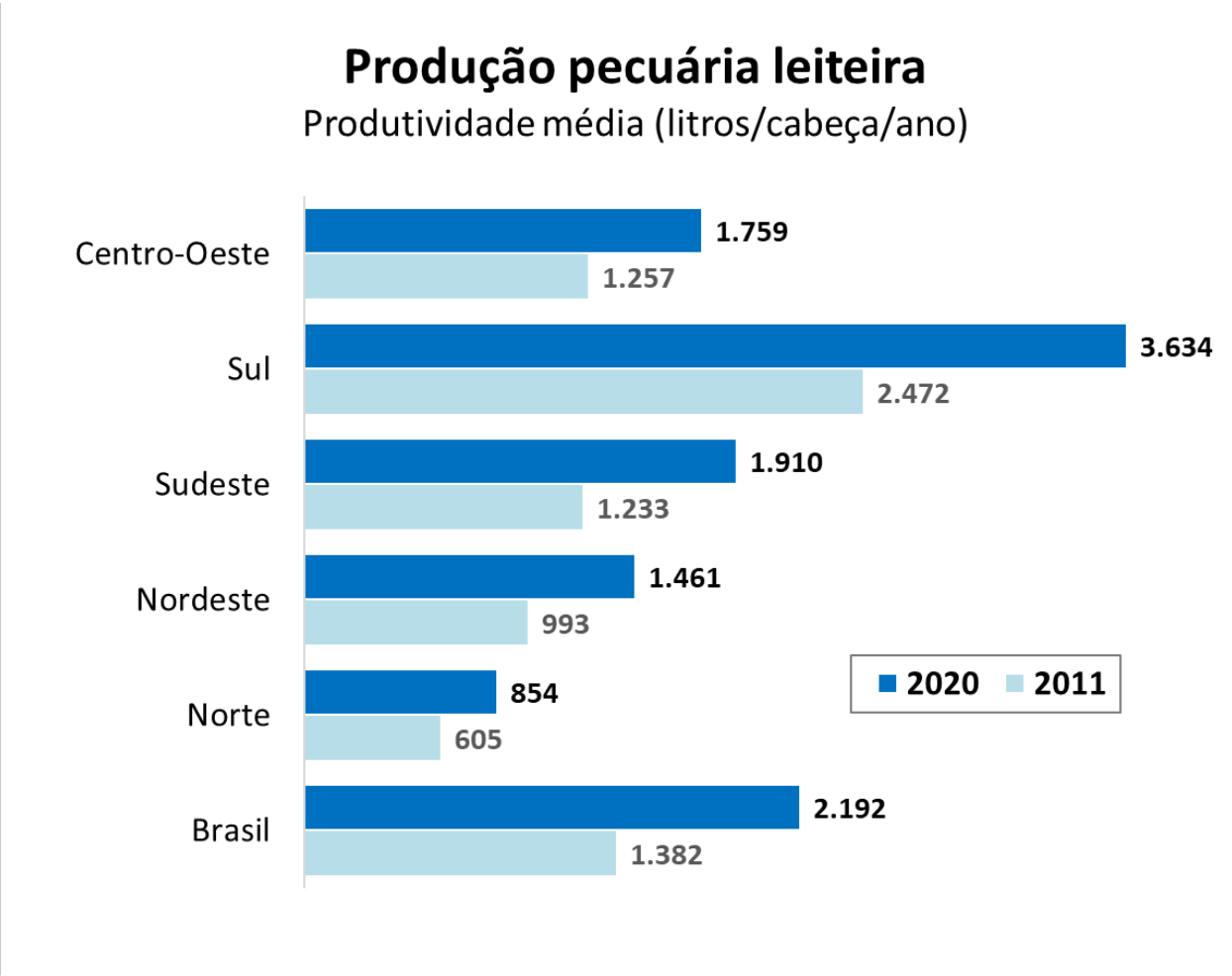
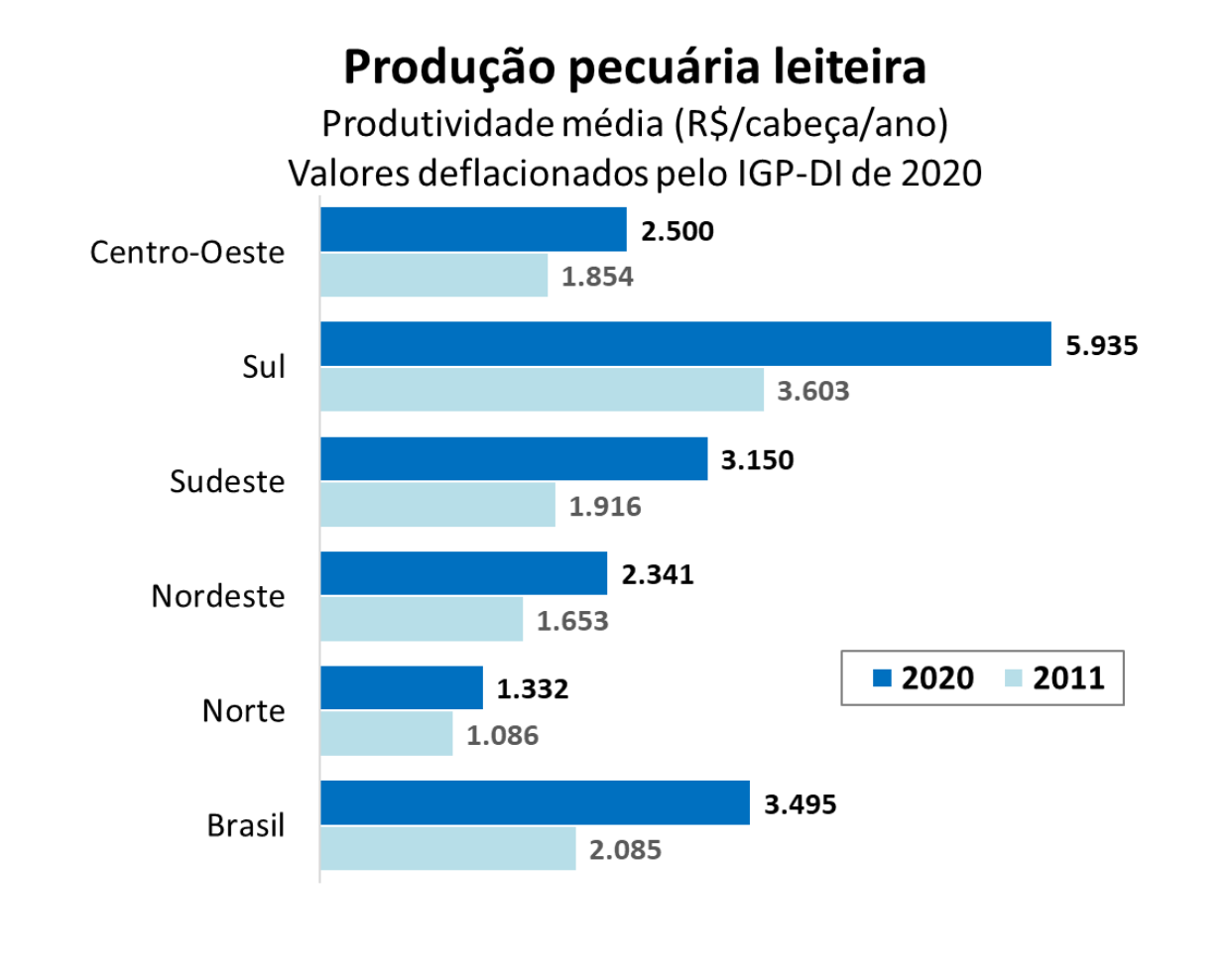
(litros/cabeça/ano)



Em 10 anos, a produtividade em valor por cabeça passou de R\$ 2.085/cabeça para R\$ 3.495 em termos reais. Já em volume, a produtividade aumentou 59% nesse mesmo período.

Nos últimos 10 anos, todas as regiões do Brasil registraram avanço na produtividade média da pecuária de leite, tanto em volume como em valor

No entanto, o nível da produtividade varia muito entre as regiões do País

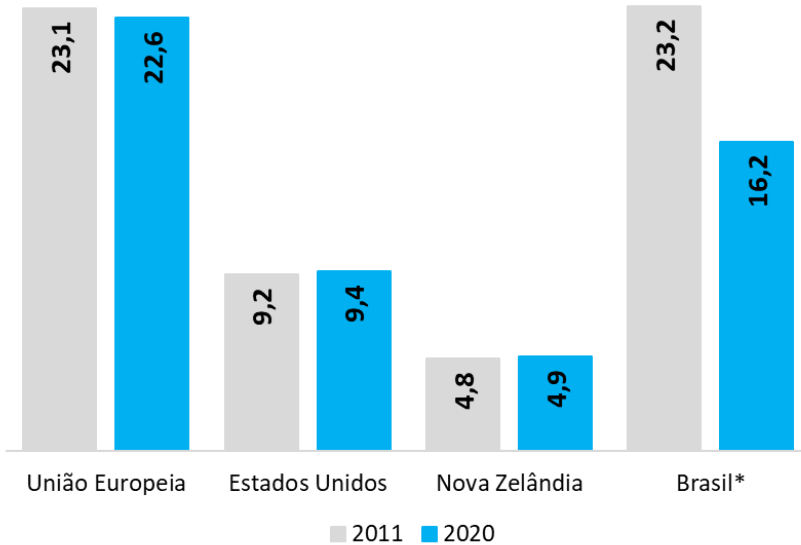


Porém, ainda distante das principais referências internacionais

A produtividade média do rebanho brasileiro é cerca de 2,2 mil litros por cabeça no ano

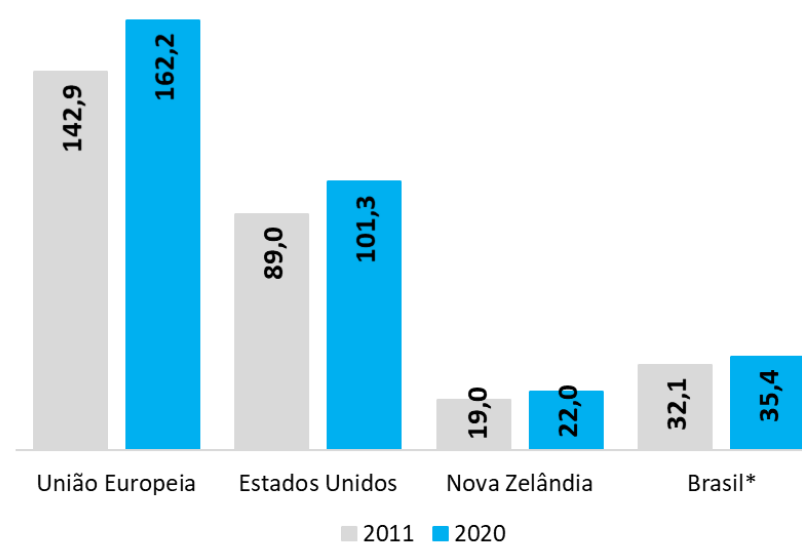
Rebanho de vacas ordenhadas

(milhões de cabeças)



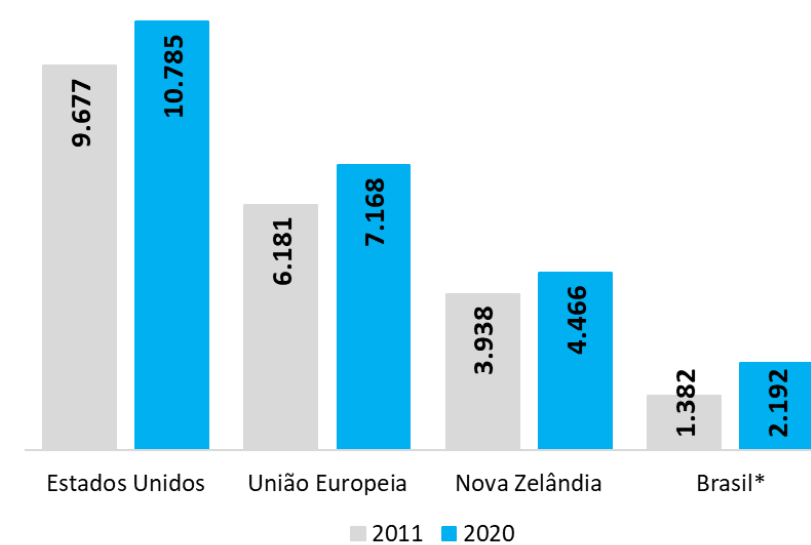
Produção de leite de vaca

(bilhões de litros)



Produtividade das propriedades

(litros/cabeça/ano)

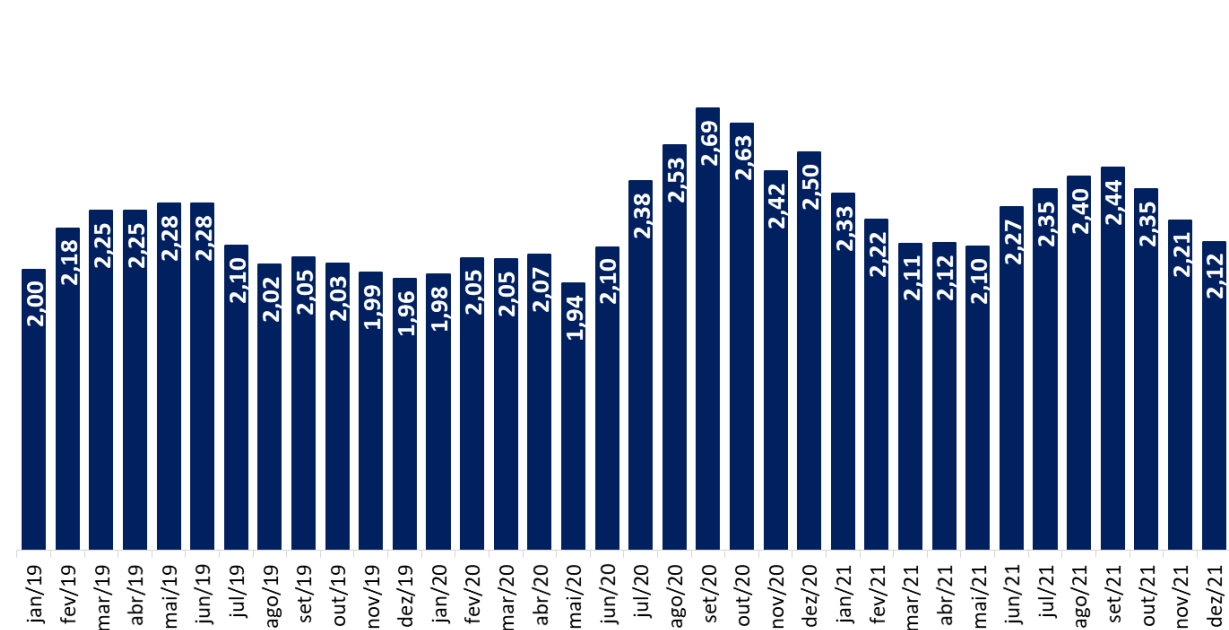


A Região Sul do Brasil apresenta a maior produtividade média do país, com 3.634 litros por cabeça/ano, próximo ao observado na Nova Zelândia

Apesar do crescimento da produtividade, margem do setor agropecuário ainda é extremamente apertada

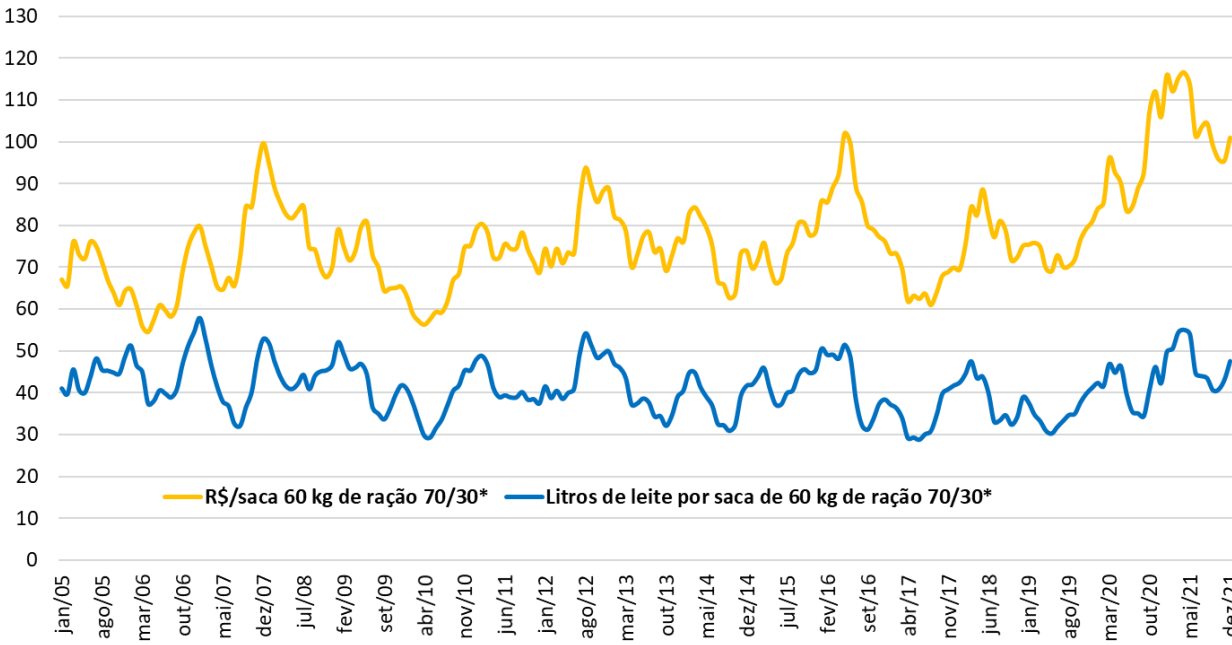
COTAÇÃO LEITE AO PRODUTOR CEPEA/ESALQ

R\$/LITRO - LÍQUIDO - CORRIGIDO PELO IGP-DI DEZ/21



CUSTO DE PRODUÇÃO E RELAÇÃO DE TROCA NA PECUÁRIA DE LEITE

VALORES CORRIGIDO PELO IGP-DI DE DEZ/21



Necessidade de incremento na produtividade

Em relação à fev/20, antes da pandemia, o preço médio real da ração subiu 18%, enquanto o valor pago ao produtor de leite foi 3% maior

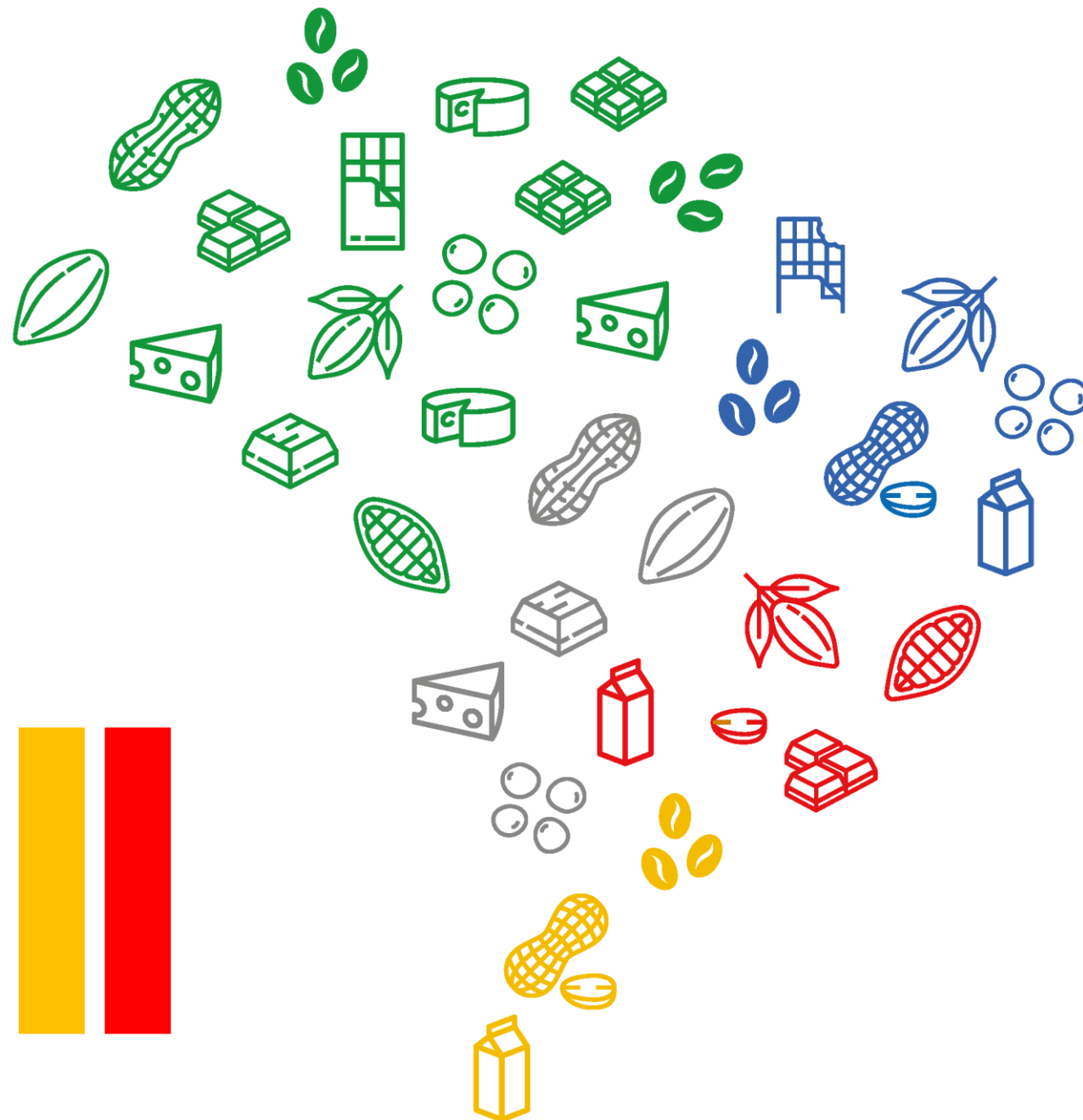
*Nota: ração estimada na proporção de 70% de milho e 30% de farelo de soja. Fonte: CEPEA-ESALQ (milho e leite), Bolsa de Nova Iorque (farelo de soja), FGV (IGP-DI) e Banco Central (taxa de câmbio). Elaboração: Fiesp-Deagro.



DEPARTAMENTO
DO AGRONEGÓCIO

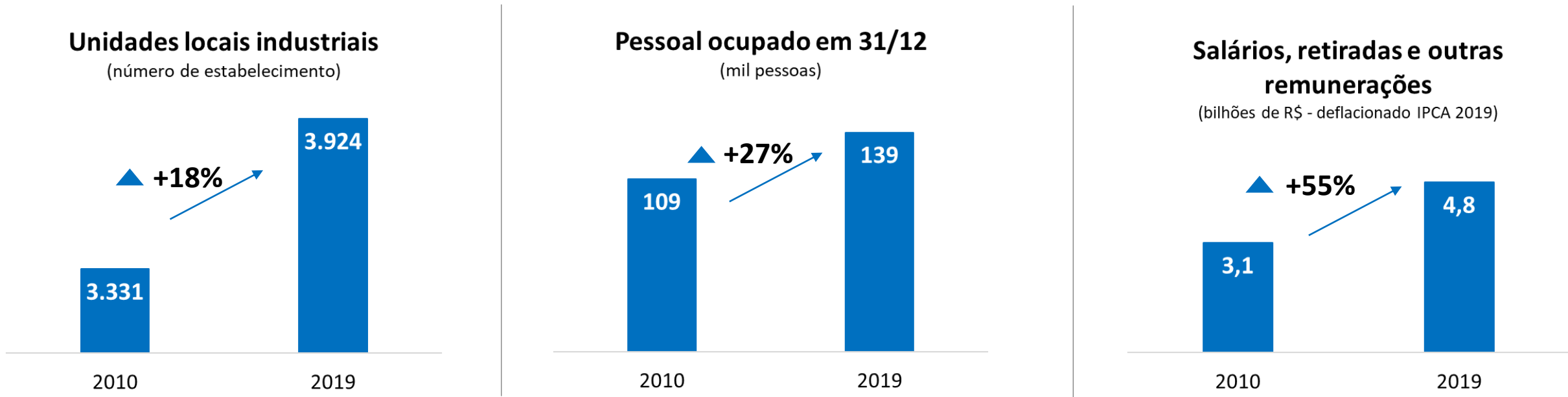
Indústria de laticínios

Dinâmica e complexidade da
agroindústria



Indústria de laticínios é a terceira maior entre os ramos industriais alimentícios¹ e emprega 139 mil pessoas e paga R\$ 4,8 bilhões em salários.

Fabricação de laticínios



Minas gerais tem o maior número de estabelecimentos e emprega o maior número de pessoas entre os Estados processadores. São Paulo é quem desembolsa o maior montante em salários.

Nota: 1) segundo o IBGE/PIA-E, com 13% do valor bruto da produção industrial, atrás apenas dos segmentos de abate e fabricação de produtos de carne (35%) e fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais (15%); 2) Considerou o universo amostral de empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas. 3) Unidade local industrial é o espaço físico no qual são desenvolvidas as atividades econômicas de uma empresa.
Fonte: IBGE-Pesquisa Industrial Anual - Empresa. Elaboração: Fiesp-Deagro.

60%

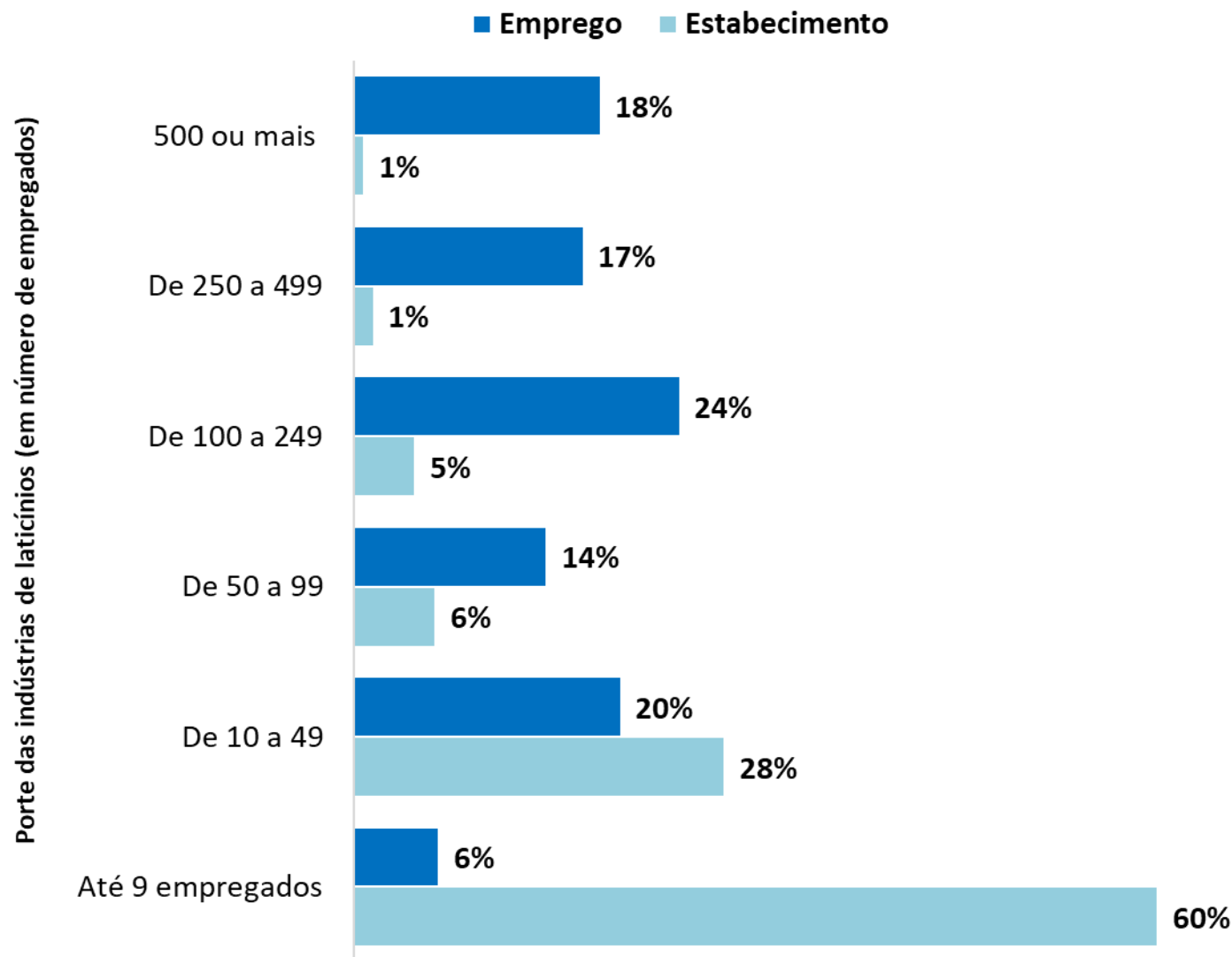
dos estabelecimentos Indústrias de laticínios são de pequeno porte (até 9 empregados)

60%

dos empregos dos laticínios são gerados nos estabelecimentos com mais de 100 empregados

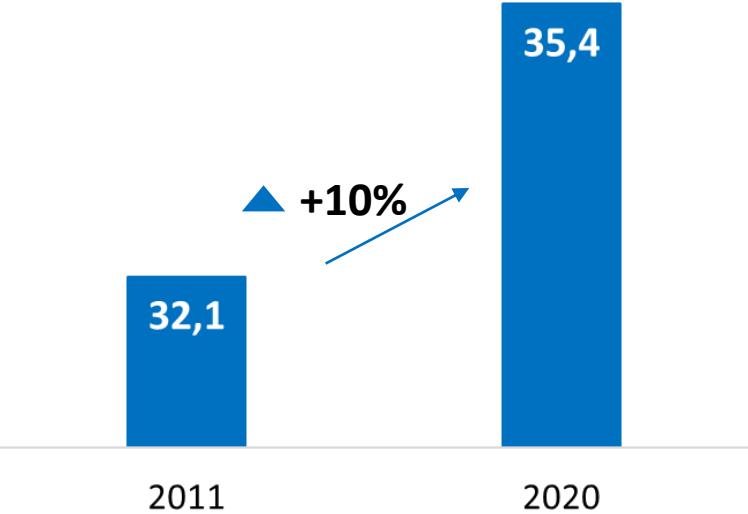
Fabricação de laticínios

Relação entre o número de estabelecimentos industriais e os empregos gerados, por porte das empresas

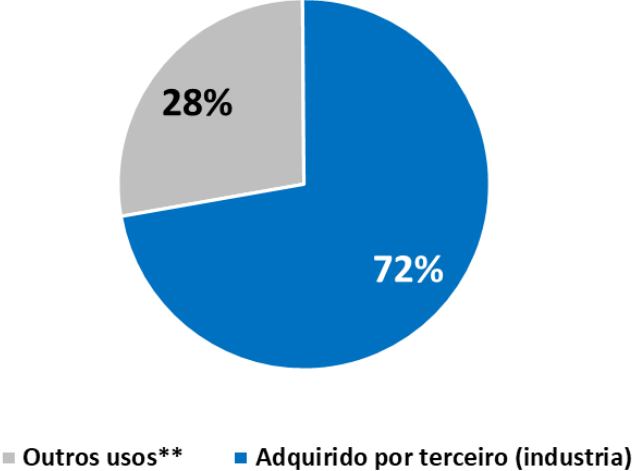


Os laticínios são os principais captadores de leite do produtor pecuário no Brasil

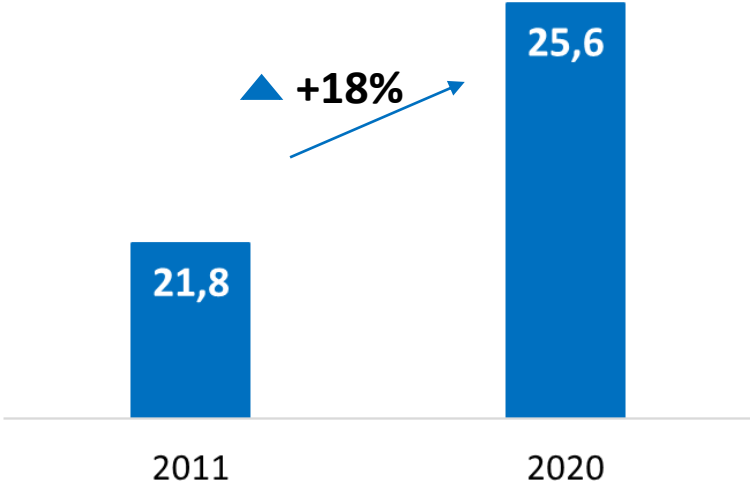
Produção de Leite no Brasil
(bilhões de litros)



Distribuição da captação de Leite no Brasil*

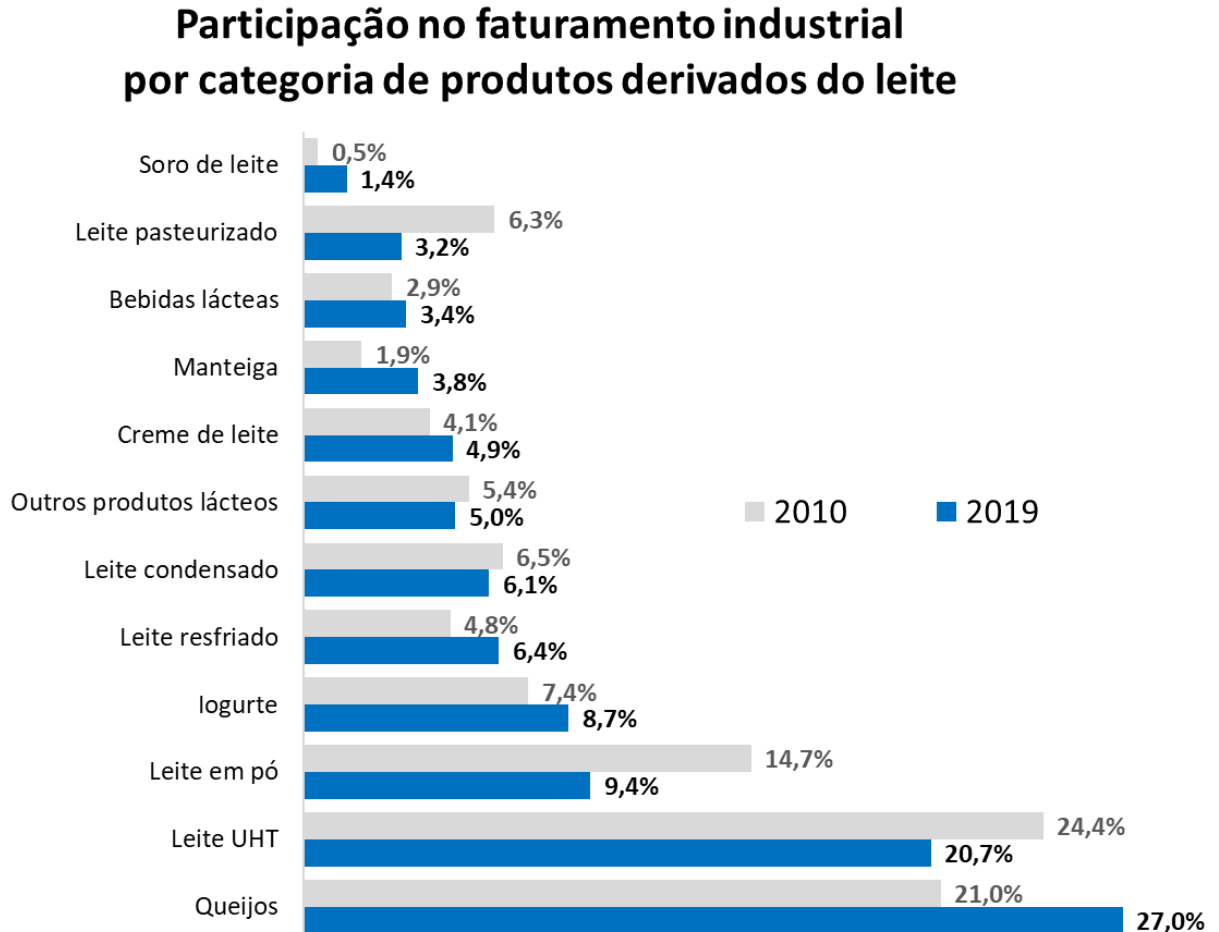
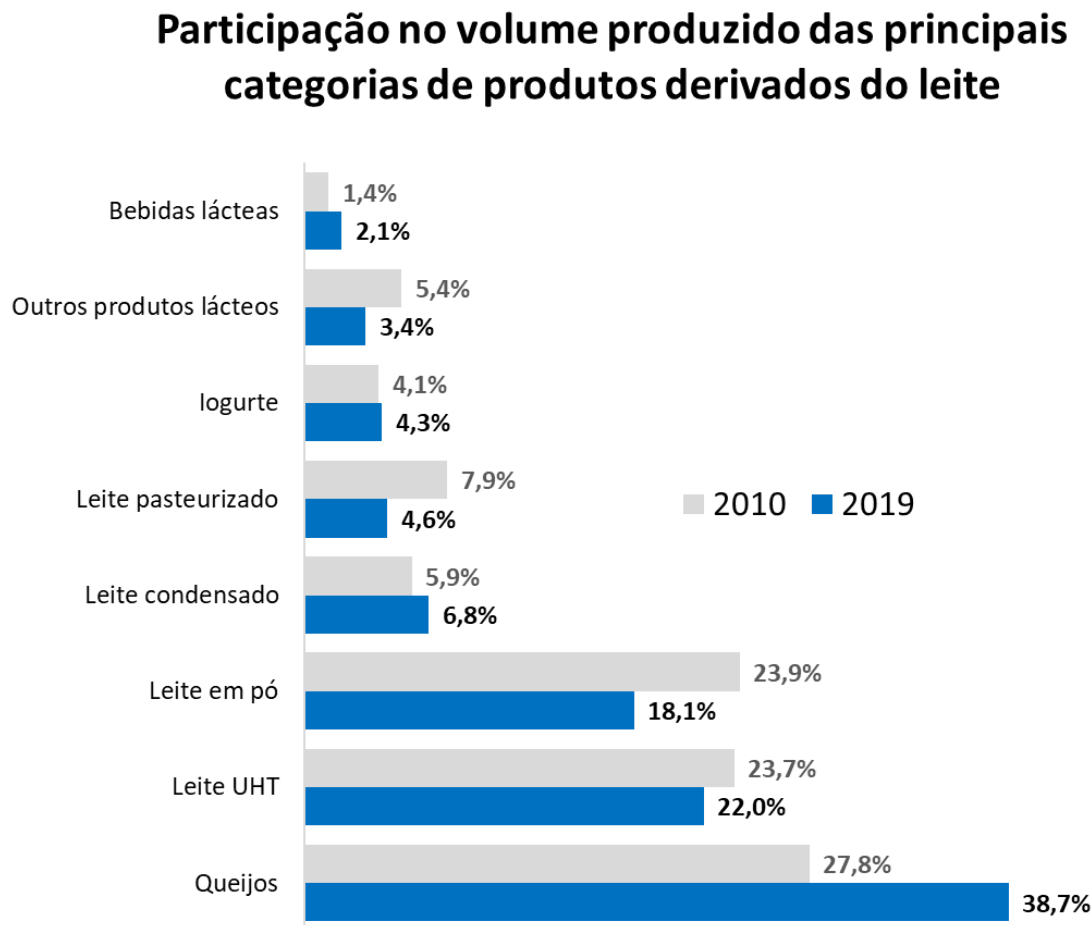


Leite cru adquirido pela indústria
(bilhões de litros)



Nota: * Diferença entre a captação de leite (Pesquisa Pecuária Municipal) e o leite adquirido (Pesquisa Trimestral do Leite). ** Representa o uso na propriedade rural para consumo próprio, fabricação de produtos artesanais, venda direta do produtor em feiras e estabelecimentos rurais, entre outros. Fonte: IBGE-Pesquisa da Pecuária Municipal e Pesquisa Trimestral do Leite. Elaboração: Fiesp-Deagro.

Na última década, queijos se destacou em volume e valor, com ganho de quase 11 pontos percentuais e 6 p.p. na participação dos principais produtos produzidos no setor lácteo

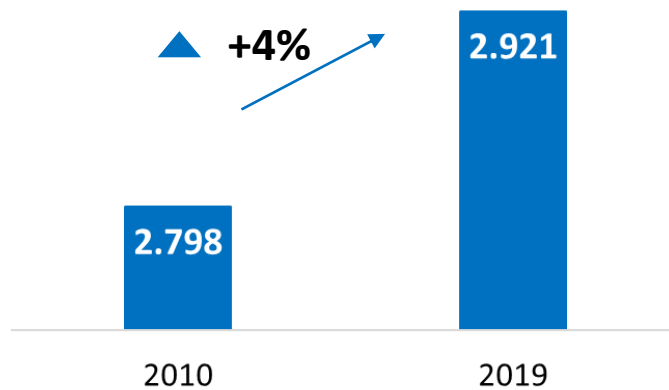


Nota: 1) utilizou-se o índice de conversão volumes da Leite Brasil para a harmonização da produção dos segmentos; 2) Produtos como soro de leite, manteiga e seus derivados, creme de leite, leite resfriado, entre outros, são matérias primas para fabricação de alguns derivados lácteos e, por já estarem convertidos em equivalente litros de leite, já acolhe o volume, por isso esses produtos não aparecem no gráfico de volume da produção, apenas no valor; 3) Os valores do faturamento industrial foram atualizados para o IPCA-IBGE de 2019. Fonte: IBGE-Pesquisa Industrial Anual - Produto. Elaboração: Fiesp-Deagro.

Indústrias de fabricação de laticínios registrou um crescimento de 33% no VBPI na última década, desempenho acima do verificado nas indústrias de produtos alimentícios

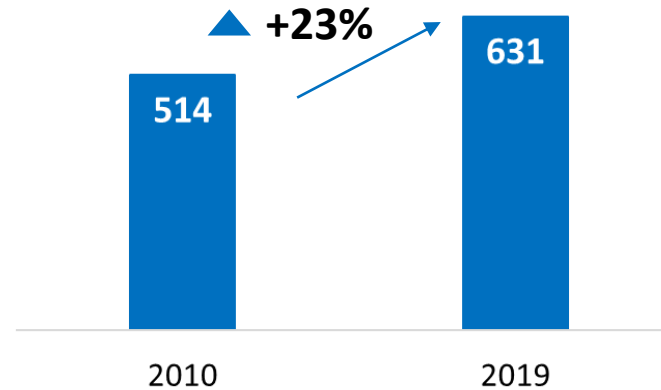
Indústrias de transformação

Valor bruto da produção industrial
(bilhões de R\$ - deflacionado IPCA 2019)



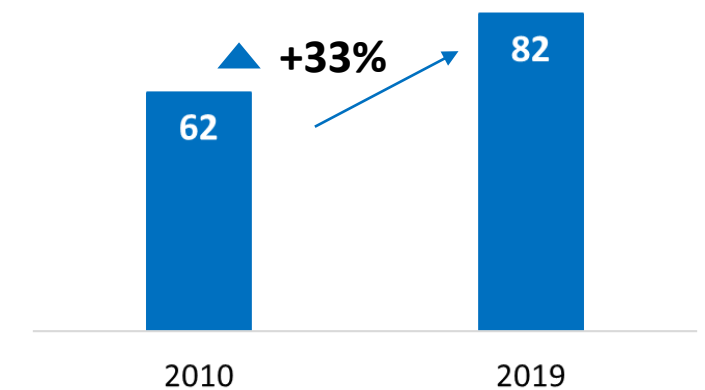
Indústria alimentícia

Valor bruto da produção industrial
(bilhões de R\$ - deflacionado IPCA 2019)



Fabricação de laticínios

Valor bruto da produção industrial
(bilhões de R\$ - deflacionado IPCA 2019)

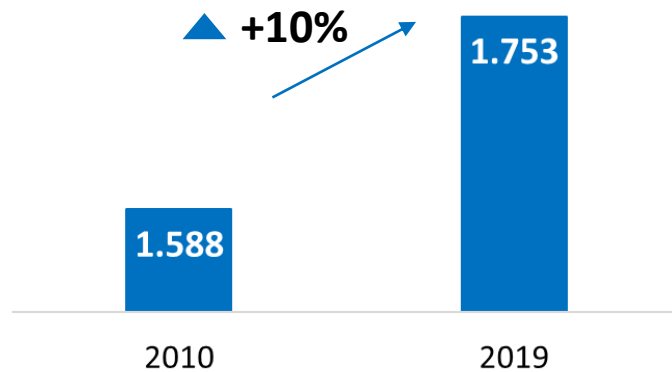


Porém...

Os Custos das operações industriais (COI) cresceram a um ritmo superior ao do valor bruto da produção na última década.

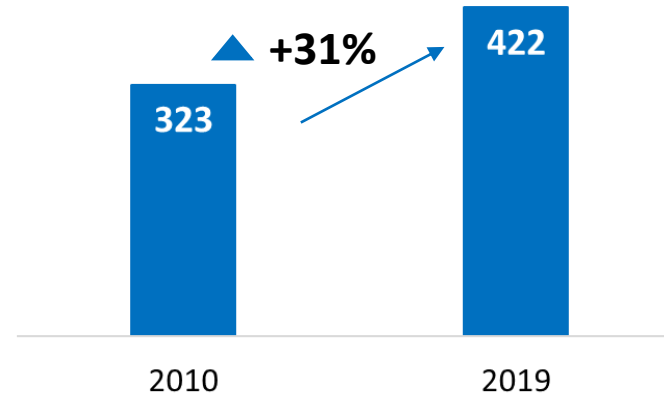
Indústrias de transformação

Custos das operações industriais
(bilhões de R\$ - deflacionado IPCA 2019)



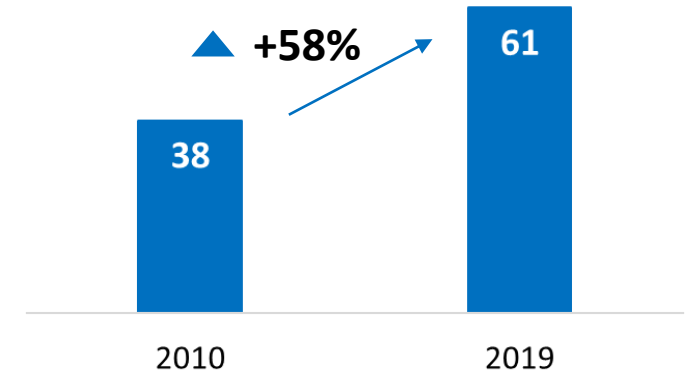
Indústria alimentícia

Custos das operações industriais
(bilhões de R\$ - deflacionado IPCA 2019)



Fabricação de laticínios

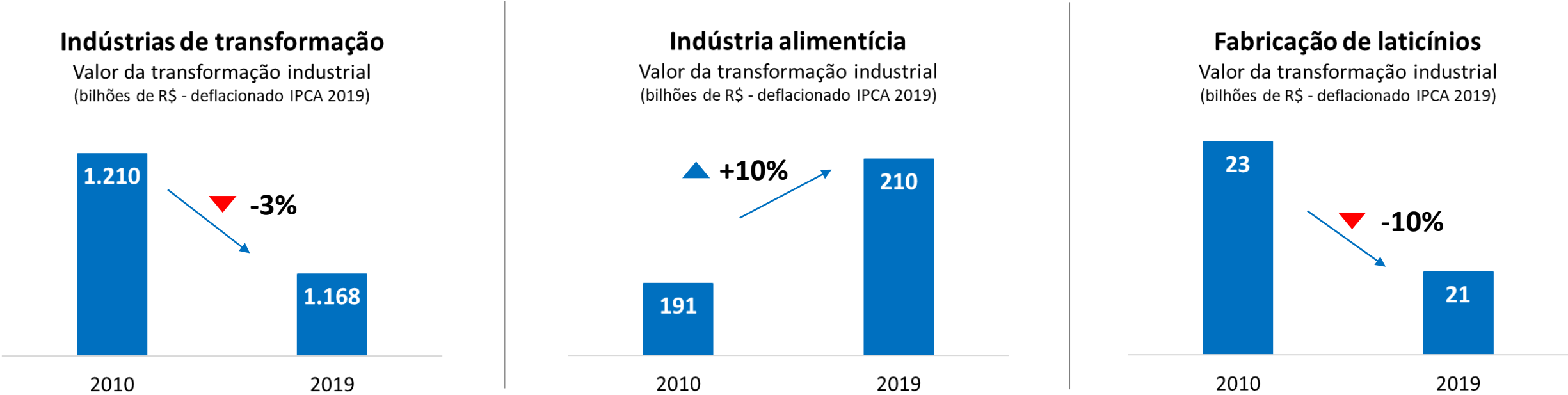
Custos das operações industriais
(bilhões de R\$ - deflacionado IPCA 2019)



Nota: 1) Considerou o universo amostral de empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas. 2) Custos das operações industriais (COI): custos ligados diretamente à produção industrial (matérias-primas, energia elétrica, combustíveis, manutenção de máquinas etc.). Fonte: IBGE-Pesquisa Industrial Anual - Empresa. Elaboração: Fiesp-Deagro.

Custos em alta se refletem em taxas de crescimento menores no valor de transformação (VTI).

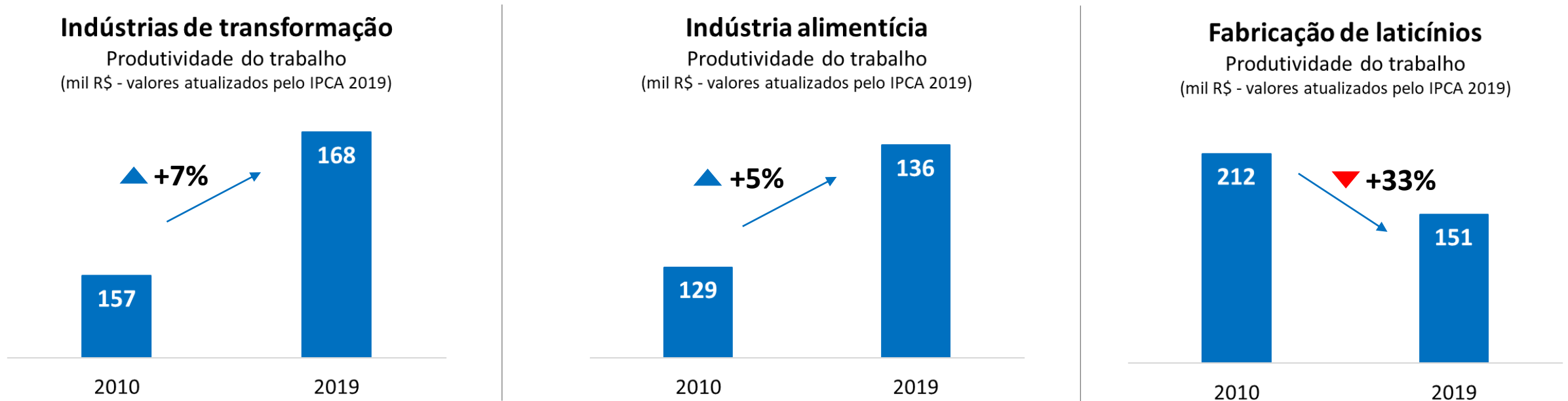
Entre as indústrias de transformação, a fabricação de produtos alimentícios foi a mais relevante em valor agregado, correspondendo a 17,9% do VTI e elevou a sua participação em 2,2 pontos percentuais (p.p.) em 10 anos.



Destaque para a perda de dinamismo do setor de laticínios entre as indústrias de produtos alimentícios: queda de 2,2 p.p. entre 2010 e 2019, alcançando 10% do valor agregado das Indústrias alimentícias.

Nota: 1) Considerou o universo amostral de empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas. 2) Valor da transformação industrial é uma aproximação para o “valor adicionado da indústria”. Resulta da equação: VTI = VBPI - COI.
Fonte: IBGE-Pesquisa Industrial Anual - Empresa. Elaboração: Fiesp-Deagro.

Produtividade relativa do trabalho das indústrias de laticínio registrou queda em 10 anos: crescimento maior de pessoal em relação ao valor de transformação industrial



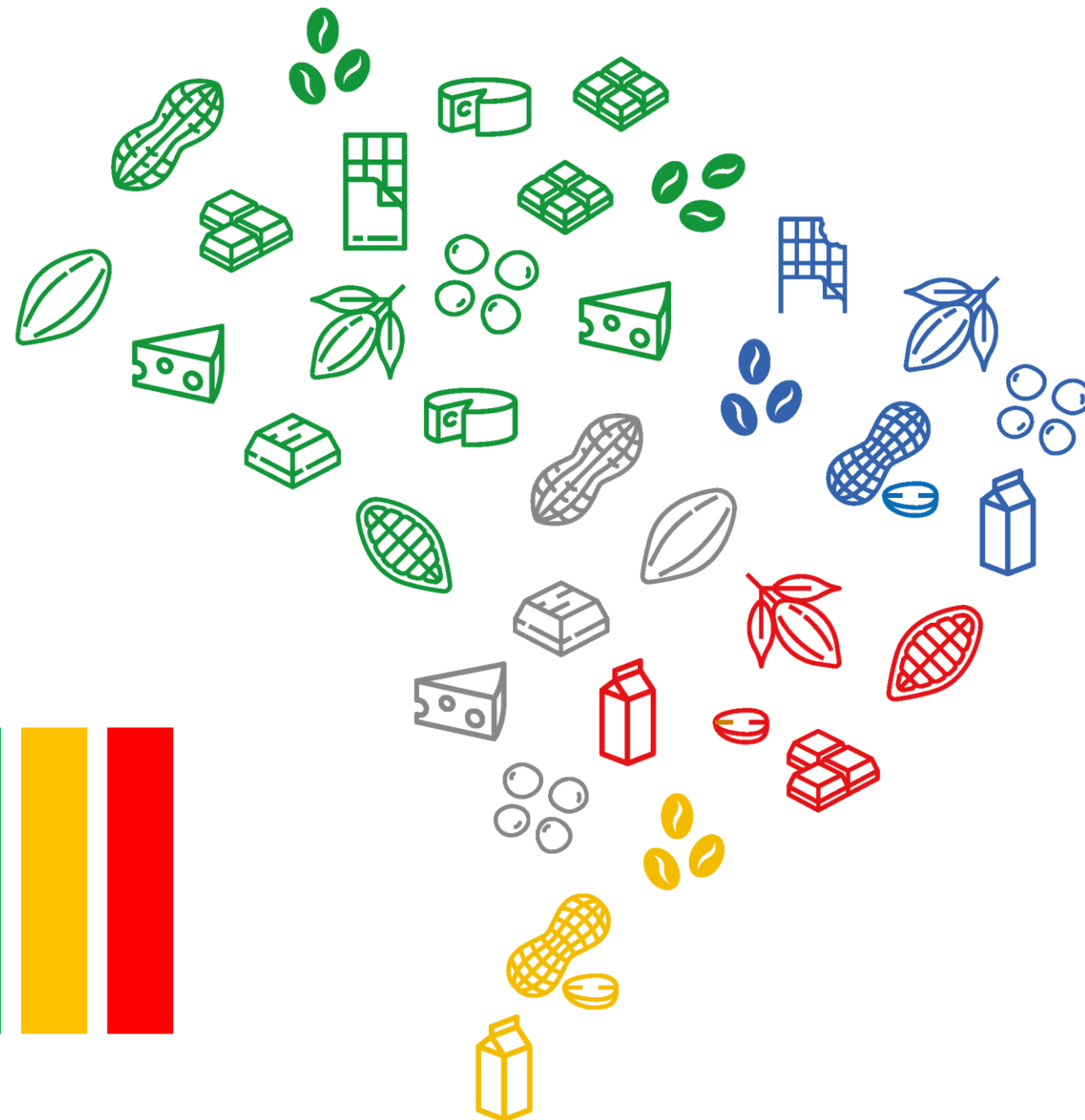
Mesmo assim, o trabalhador das indústrias de laticínios gerou, em média, R\$ 151 mil, enquanto o das indústrias alimentícias gerou R\$ 136 mil



DEPARTAMENTO
DO AGRONEGÓCIO

Consumo de lácteos

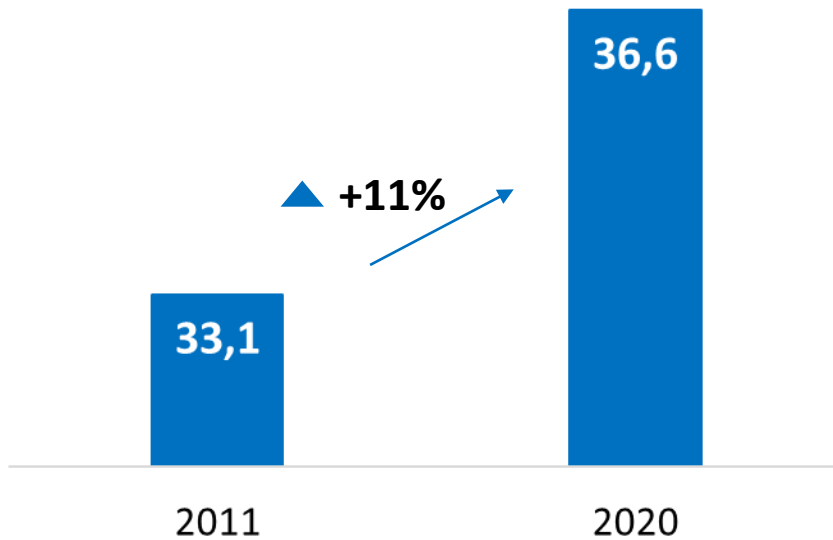
Desempenho na última década



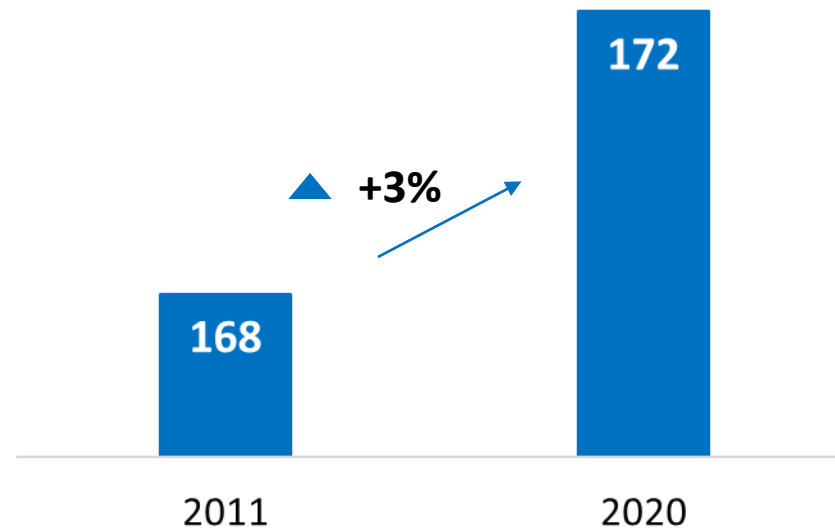
Consumo per capita cresceu 3% enquanto a população 8% entre 2011 e 2020.

São Paulo é o maior mercado consumidor, com um consumo *per capita* médio 23% acima do verificado no restante do Brasil.

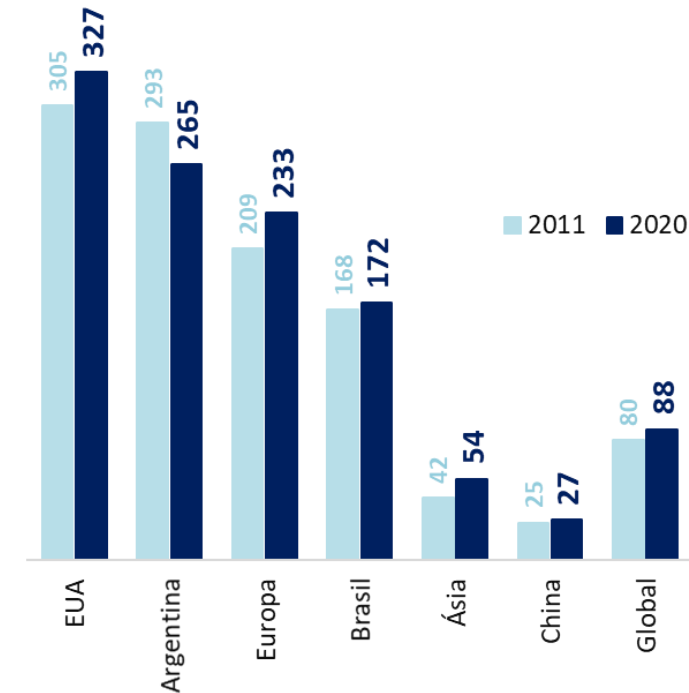
Consumo aparente de Leite e derivados no Brasil
(eq. Leite em bilhões de litros)



Consumo *per capita* estimado de Leite e derivados no Brasil
(eq. Leite em litros/habitante/ano)



Consumo *per capita* de leite e derivados*
(litros/hab./ano)

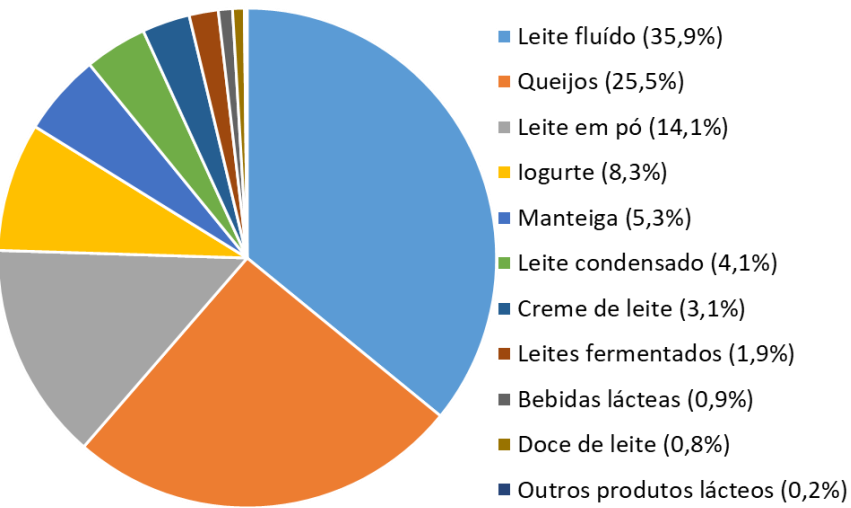


Há espaço para o consumo *per capita* brasileiro quase dobrar

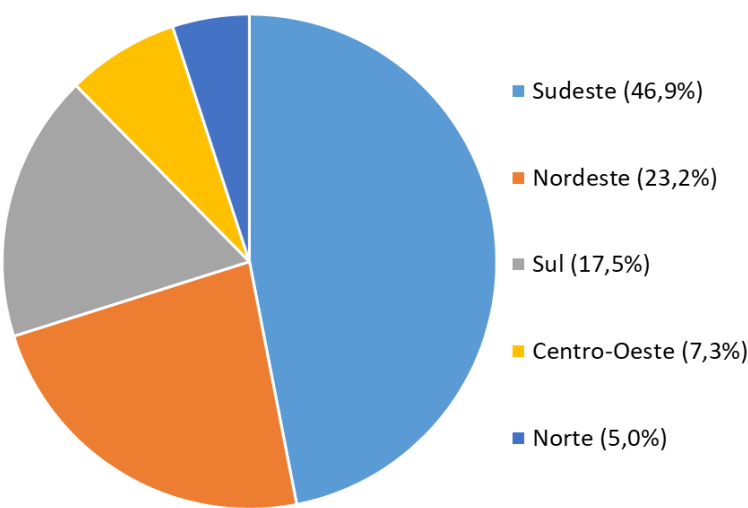
Nota: *Fonte: USDA-PSD, CEIC DATA, UN-World Population Prospects; Consumo aparente considerou a soma da produção interna + importação – a exportação do volume em equivalente leite.
Fonte: IBGE-Pesquisa da Pecuária Municipal; IBGE - Pesquisa Trimestral do Leite; IBGE – Pesquisa de Orçamentos Familiares. Elaboração: Fiesp-Deagro.

Brasil | Consumo doméstico dos produtos lácteos*

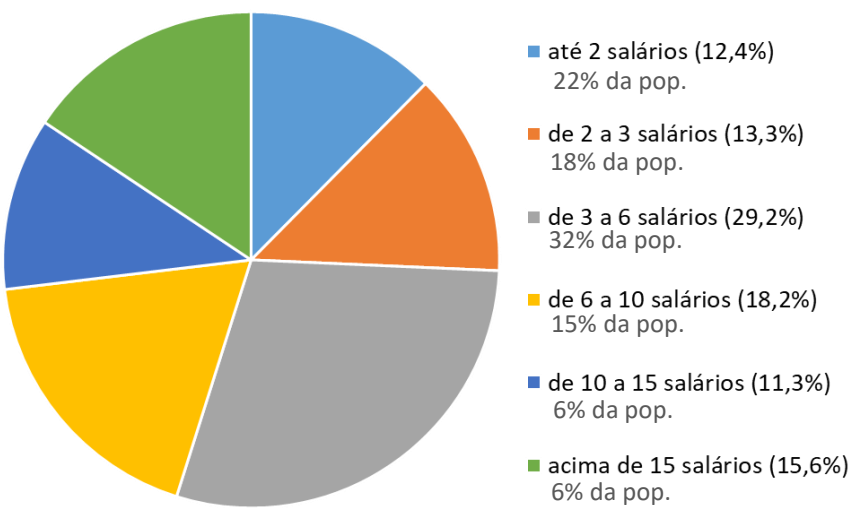
Consumo brasileiro de produtos lácteos no varejo
Distribuição por categoria de produto



Consumo brasileiro de produtos lácteos no varejo
Distribuição por Região do País



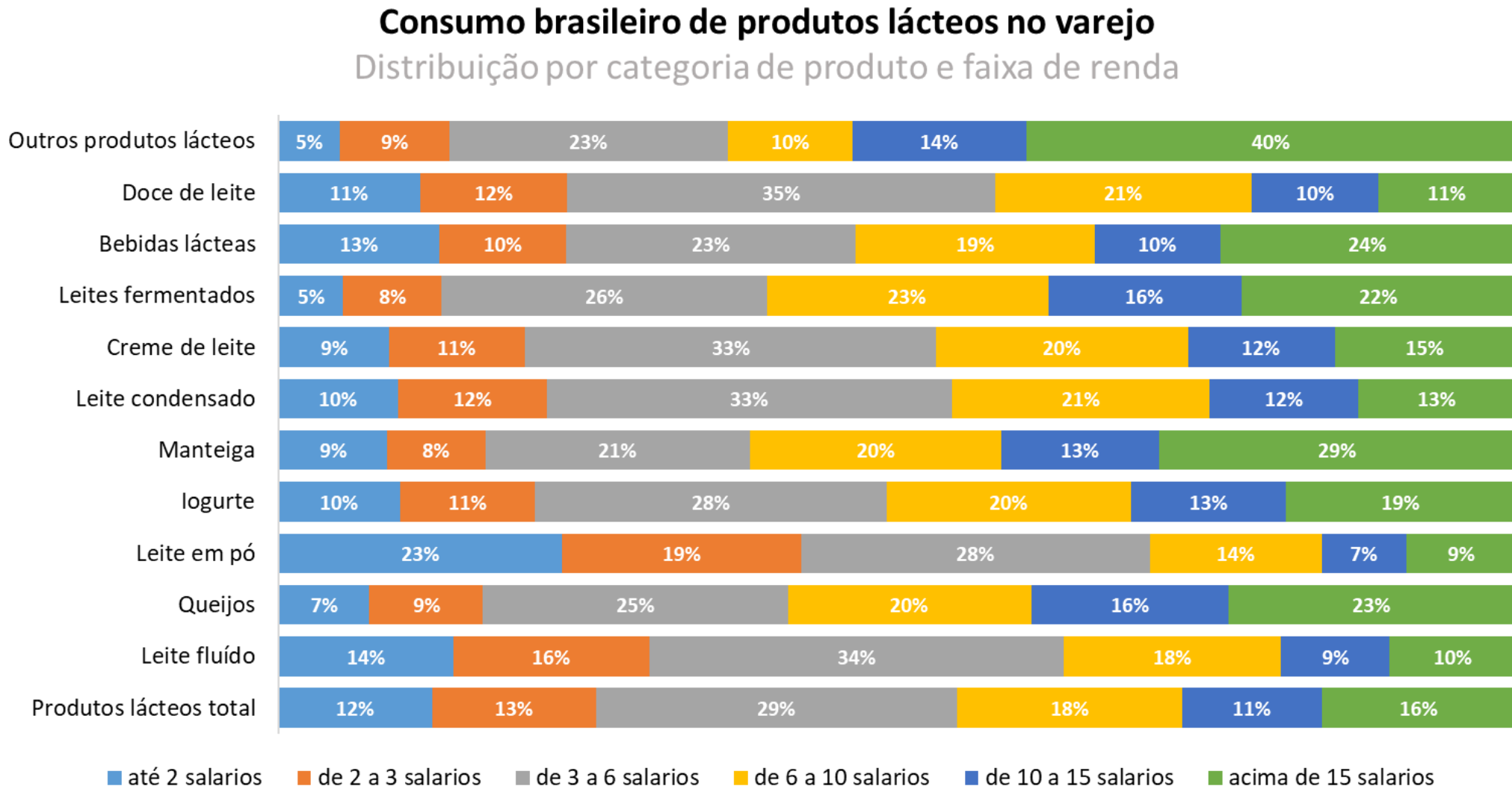
Consumo brasileiro de produtos lácteos no varejo
Distribuição por faixa de renda



São Paulo é o maior consumidor do País (26%), seguido por MG (10,2%), RJ (9,3%), RS (7,6%) e BA (6,8%)

Nota: *Refere-se as despesas totais com aquisição dos produtos lácteos, em termos monetários e deflacionados pelo IPCA-IBGE (jun/2018 até dez/2020).
Fonte: Fiesp-Decomtec – Inteligência de Mercado a partir dos microdados da Pesquisa de Orçamento Familiar 2017/2018 (POF 2017/2018 do IBGE).

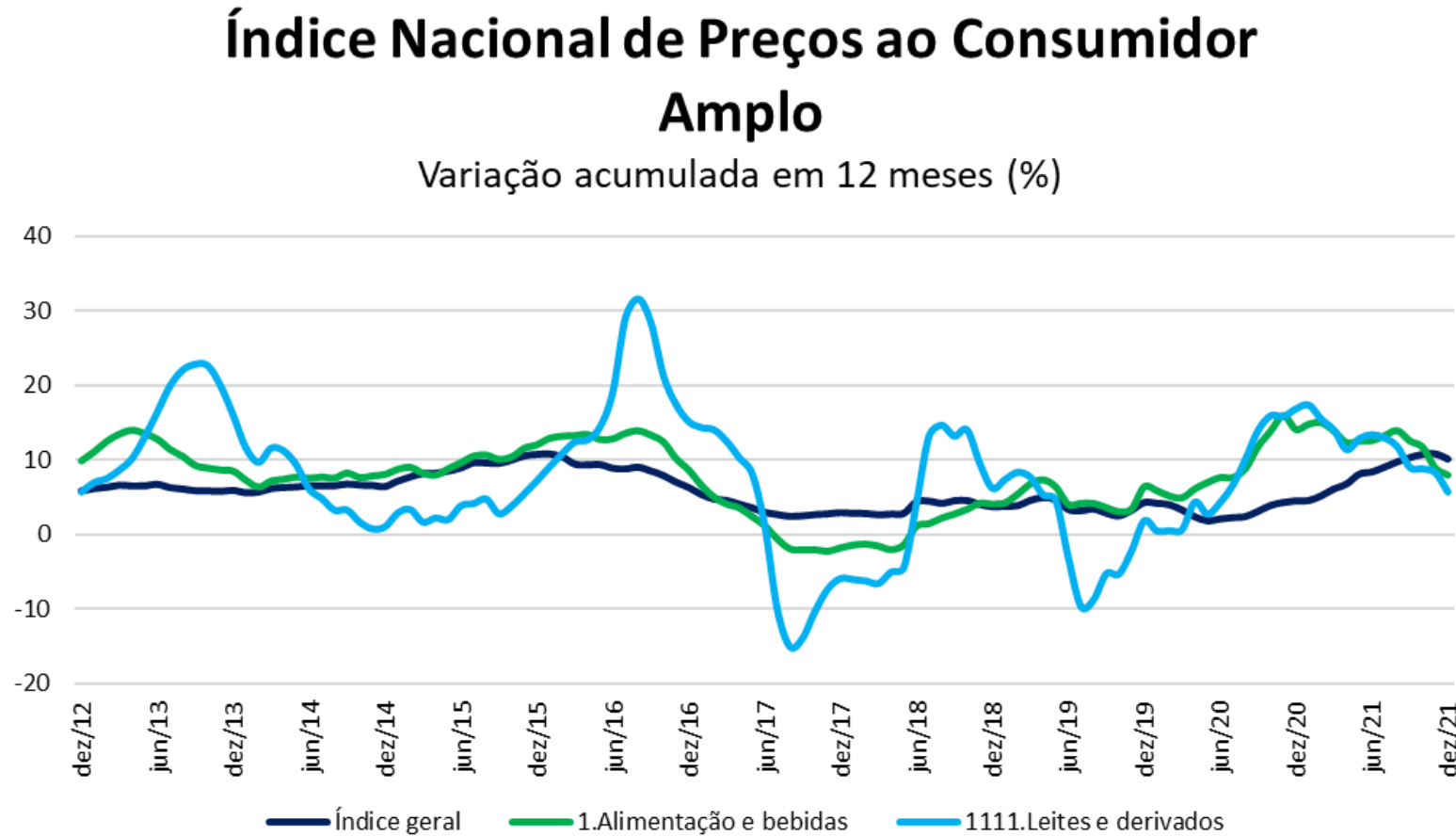
Brasil | Consumo doméstico dos produtos lácteos*



Nota: *Refere-se as despesas totais com aquisição dos produtos lácteos, em termos monetários e deflacionados pelo IPCA-IBGE (jun/2018 até dez/2020).

Fonte: Fiesp-Decomtec – Inteligência de Mercado a partir dos microdados da Pesquisa de Orçamento Familiar 2017/2018 (POF 2017/2018 do IBGE).

“Leite e derivados” é o segundo maior subgrupo dentre os 16 que compõem o índice de alimentação no domicílio, com peso de 1,9 ponto percentual.



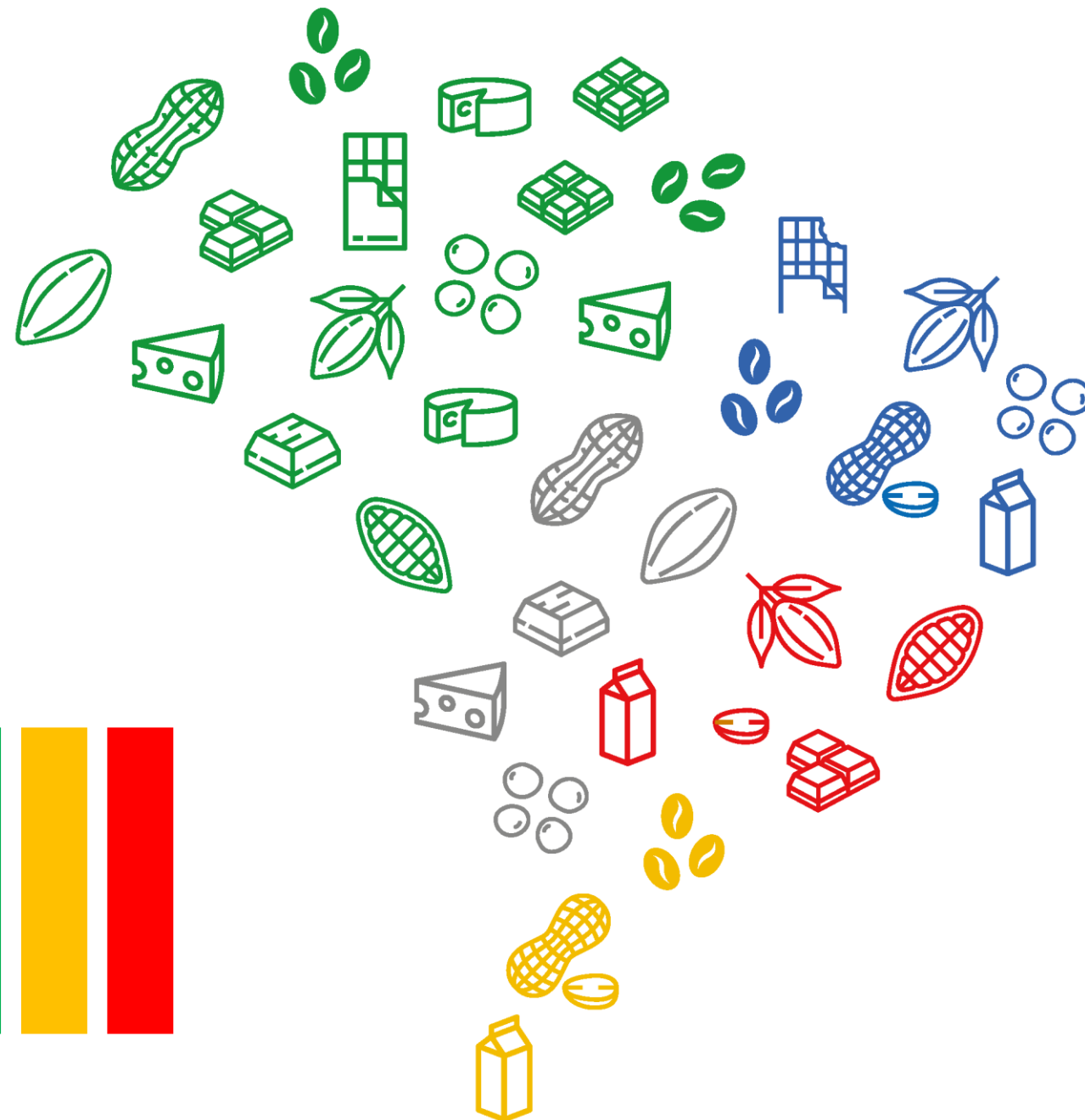
Em outras palavras, são produtos com forte peso na composição das despesas com alimentação das famílias.



DEPARTAMENTO
DO AGRONEGÓCIO

Comércio internacional

Desafios



Comércio Internacional do setor de laticínios ainda é pouco relevante

Historicamente o setor é importador líquido de produtos derivados do leite

- Em 2021, o déficit do setor foi de US\$ 377,7 milhões

As importações representam cerca de 3% do consumo aparente de produtos lácteos

Principais produtos exportados em 2021, em valor: US\$ 97,9 milhões no total

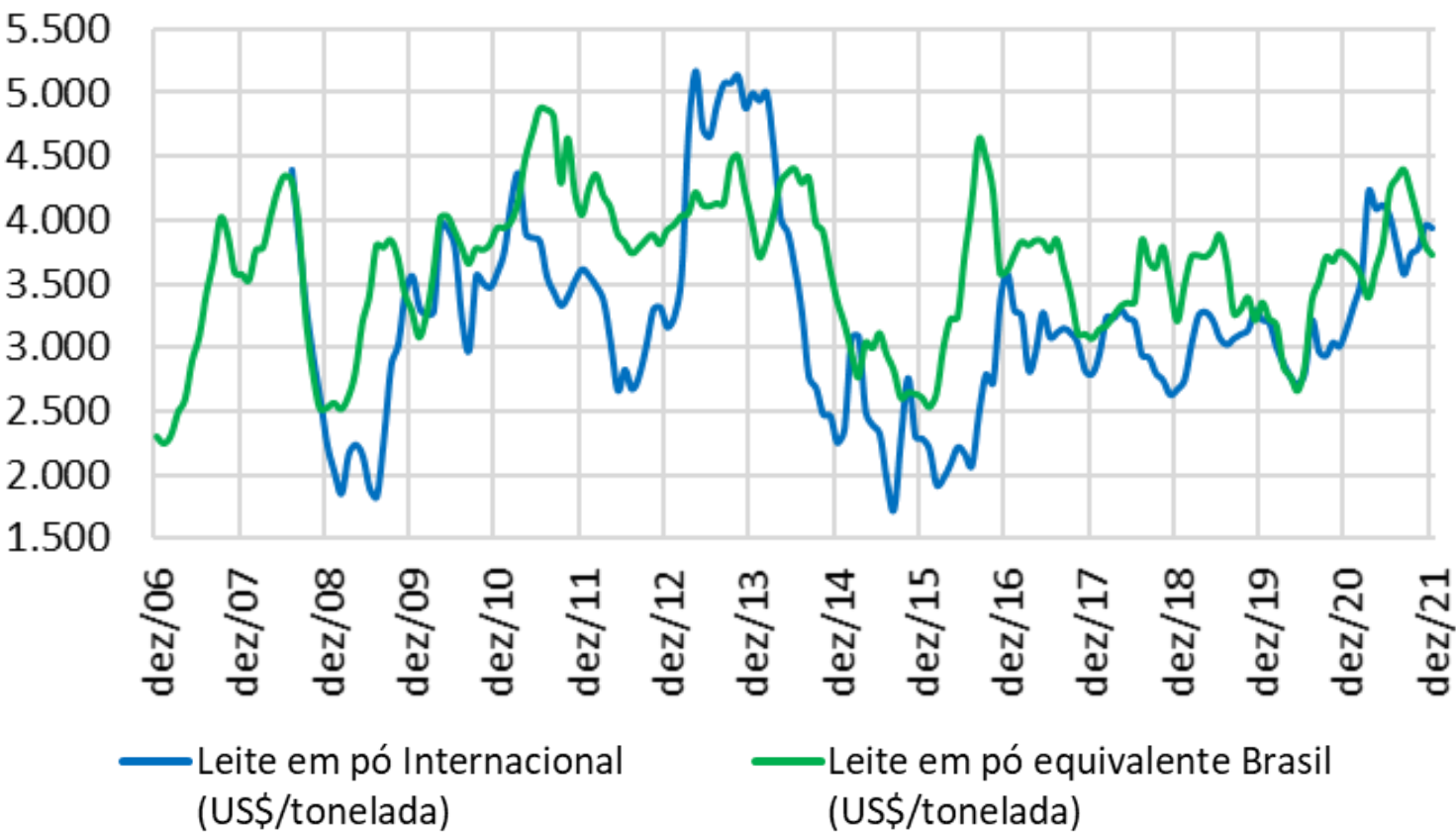
- Queijos (23,7%);
- Leite em pó (22,1%);
- Leite condensado (15,4%);
- Creme de leite (15,1%).

Principais produtos importados em 2021, em valor: US\$ 475,5 milhões no total

- Leite em pó (51,8%);
- Queijos (28,7%);
- Soro de leite (5,9%).

Setor de lácteos internacional extremamente competitivo: em geral, preços menores do que a capacidade de custo da produção brasileira

Leite em Pó: cotação em USD/tonelada



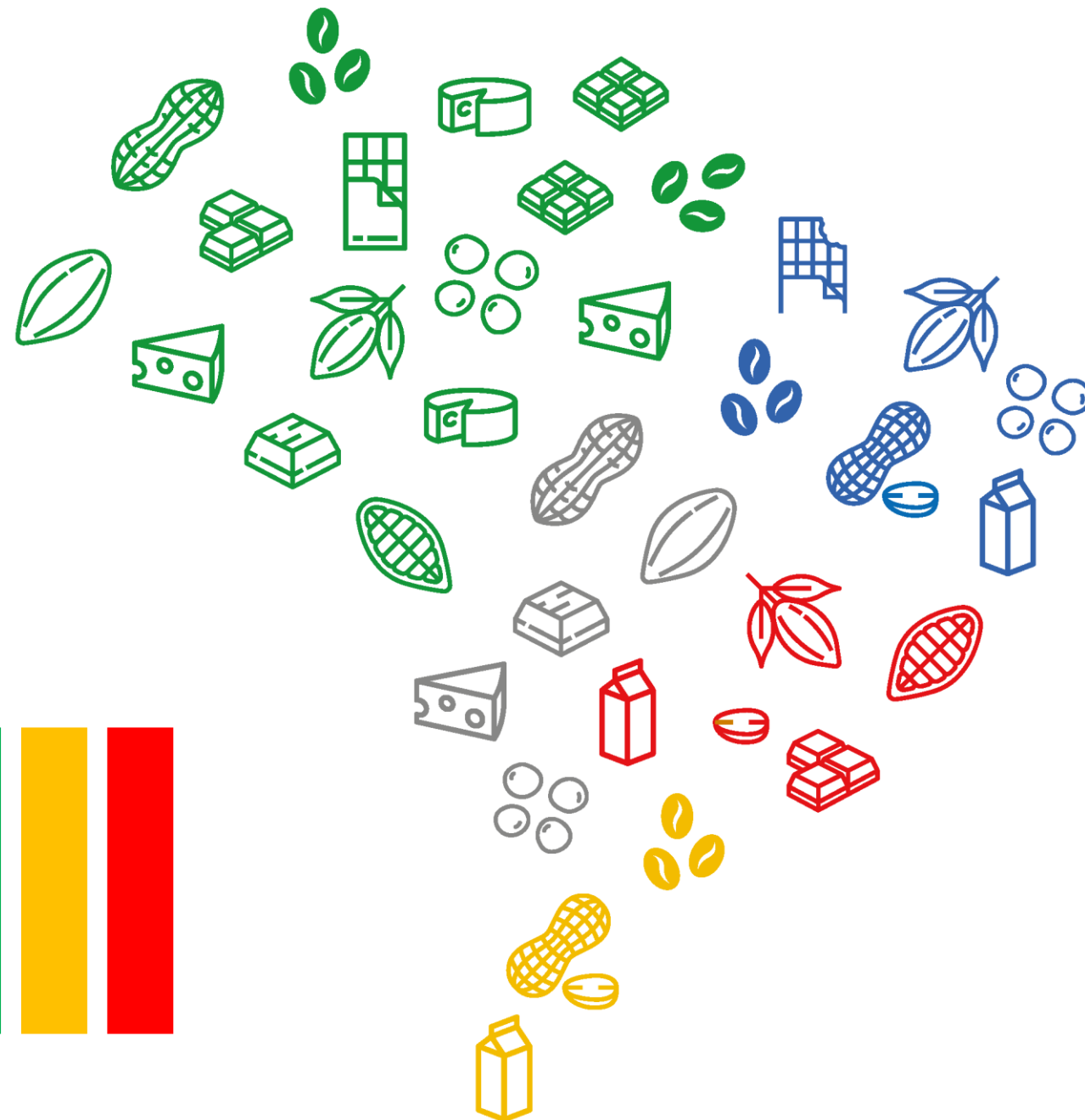
Nota: Para o leite em pó equivalente Brasil utilizou-se dados de preços recebidos pelos produtores brasileiros (indicador Cepea/Esalq-USP) e fatores de conversão para leite em pó (Indicadores MBAGRO).
Fontes: Global Dairy Trade (GDT - Leilões Fonterra), CEPEA, MBAGRO e Banco Central do Brasil. Elaboração: Fiesp-Deagro.



DEPARTAMENTO
DO AGRONEGÓCIO

Comércio internacional

Oportunidades



No momento não há fundamentos claros para prever se o setor deixará de ser importador líquido nos próximos anos, no entanto...

○ China:

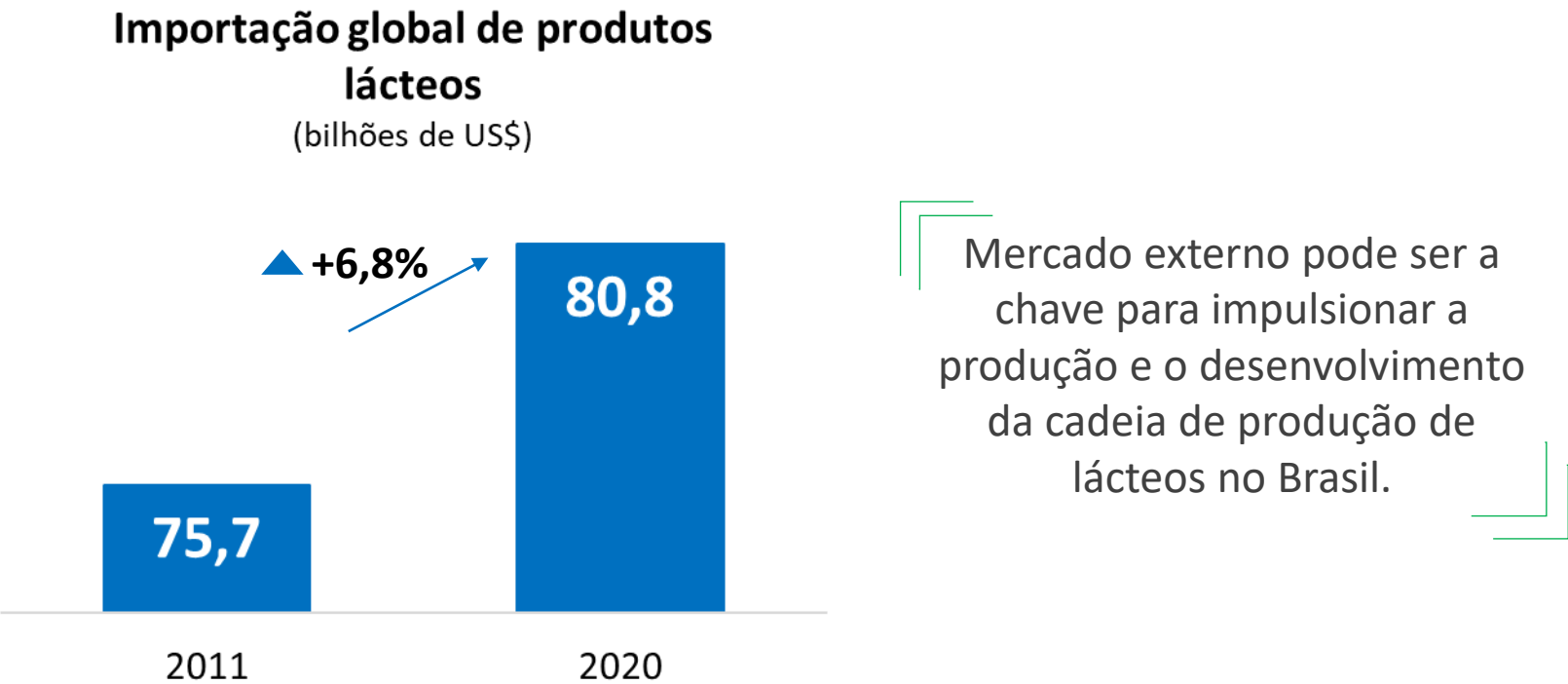
- Intensificará a transformação da produção animal
- **Além disso:** importará parte relevante de sua necessidade de proteínas animais de países com elevado nível de qualidade sanitária

- **Destaque:** Ministério da Agricultura do Brasil e o governo chinês já habilitaram 24 plantas industriais de lácteos para fornecer produtos para esse país

Perspectiva positiva, o setor deve se preparar para poder aproveitar....

**Todos os elos da cadeia
produtiva têm avançado,
mas há muito o que
conquistar...**

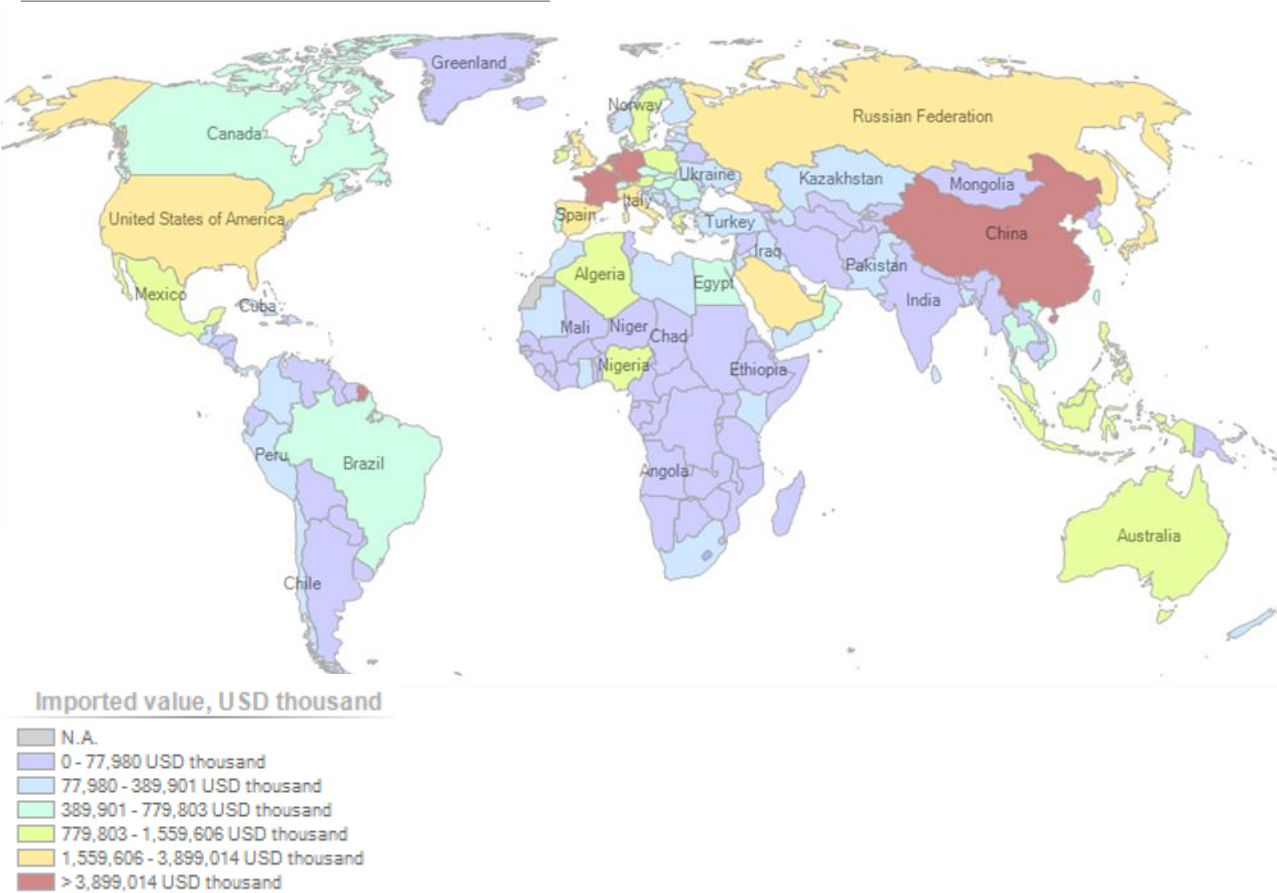
Na última década, as importações globais de produtos lácteos registraram incremento de 6,8%.



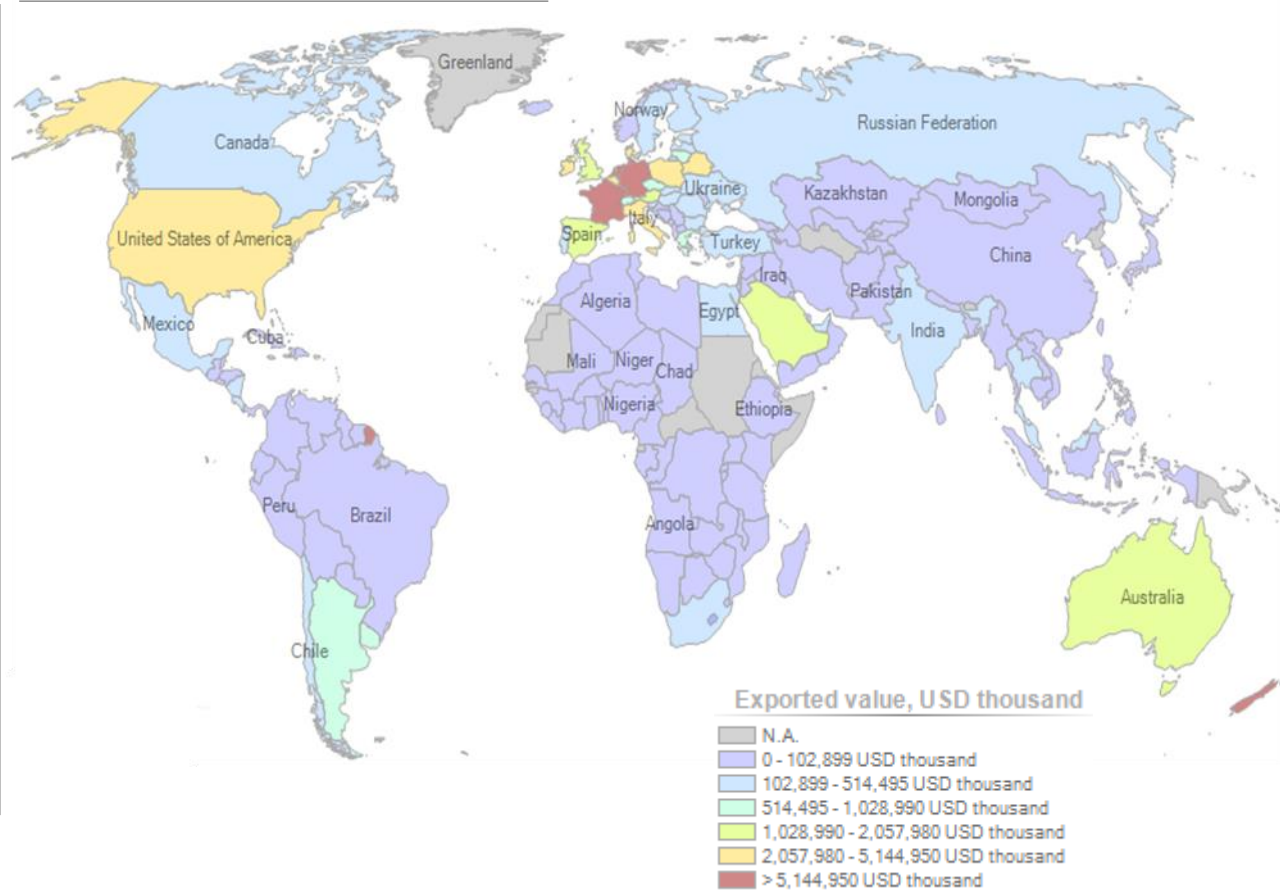
A participação do Brasil é uma fração desse valor, de apenas 0,1% do mercado global. Por outro lado, há espaço para trabalhar a imagem do produto nacional e a abertura de mercados.

China, Europa, Rússia e Estados Unidos estão entre os principais compradores globais. Por outro lado, Nova Zelândia, Europa e EUA estão entre os principais fornecedores.

Importadores globais de produtos lácteos
(SH 0401 até 0406)

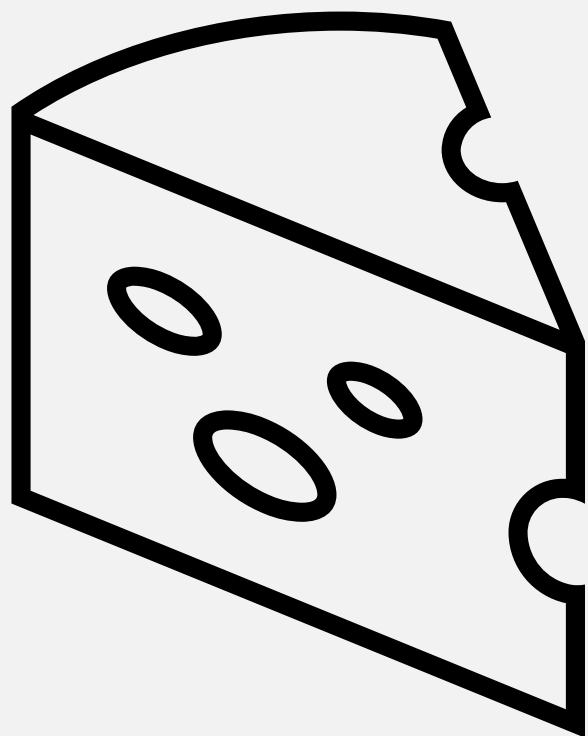


Exportadores globais de produtos lácteos
(SH 0401 até 0406)



Necessidade de Acordos Comerciais e Sanitários

Fonte: ITC calculations based on UN COMTRADE and ITC statistics. Elaboração: Fiesp-Deagro.



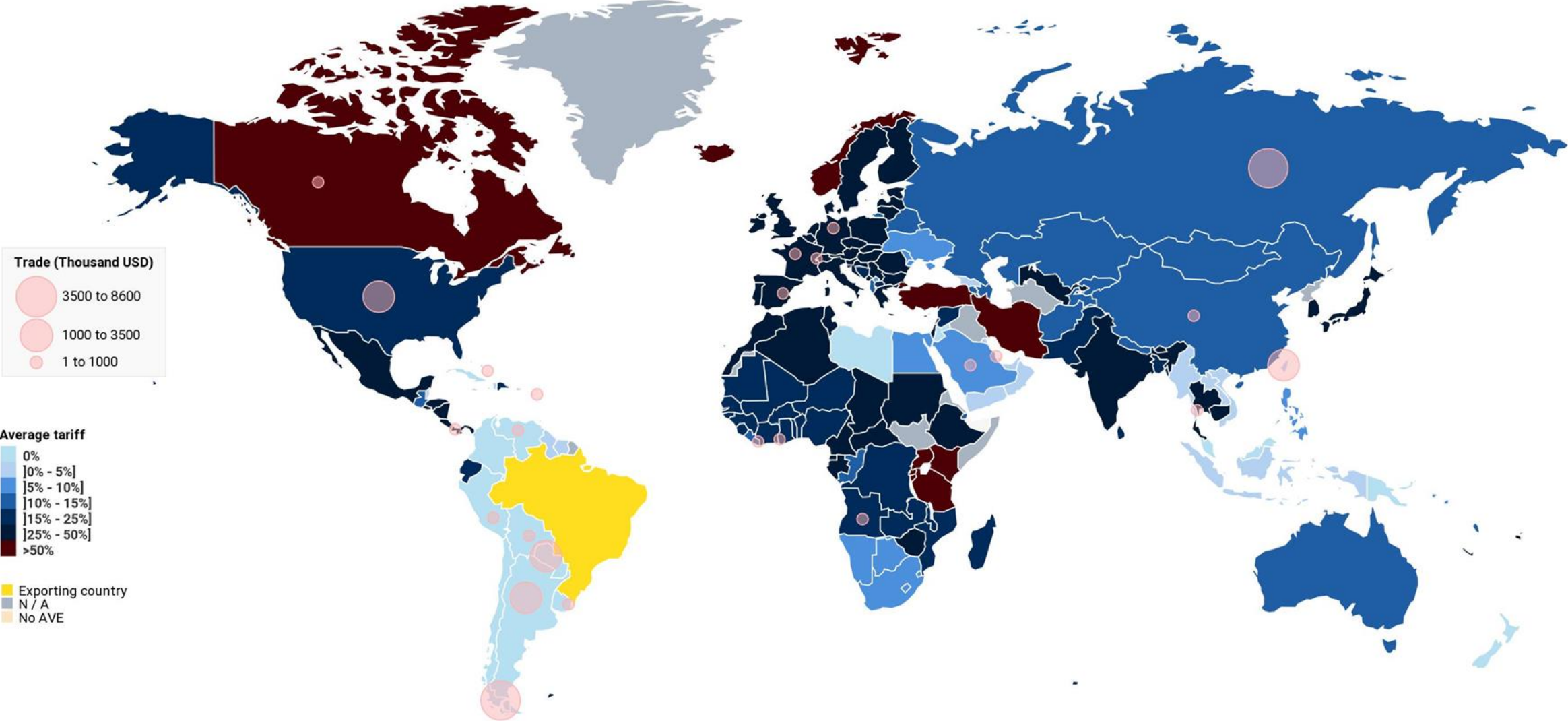
Queijos

**Grande oportunidade para o
setor no mercado internacional**

**Reconhecimento pela
qualidade do produto brasileiro**

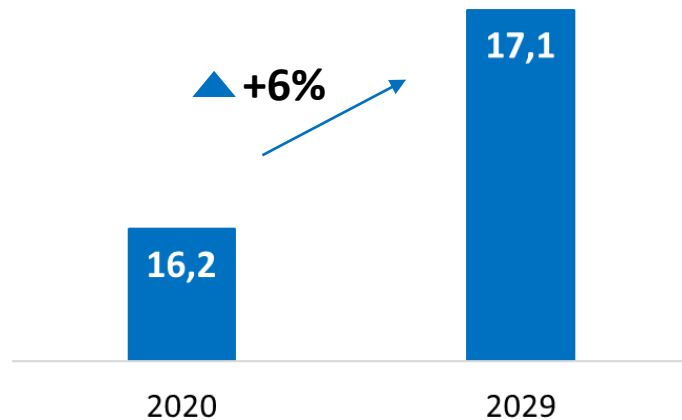
Desafio: negociação de tarifas que possibilite melhor competição do produto nacional

Average Effectively applied tariffs applied by World on Brazil
For product 0406 - Cheese and curd

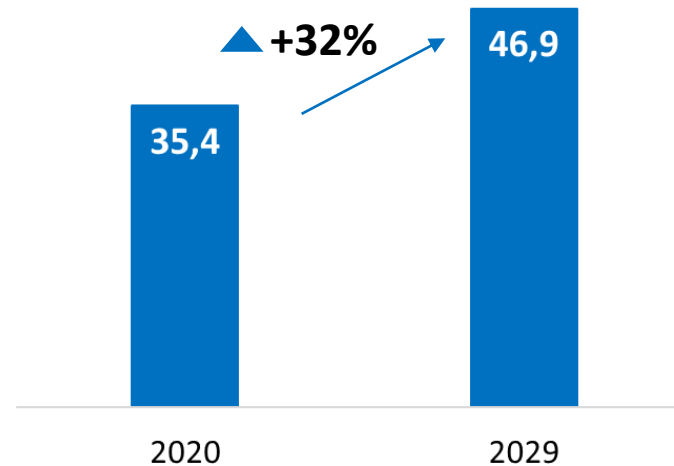


Outlook Fiesp projeta crescimento do setor lácteo para a próxima década

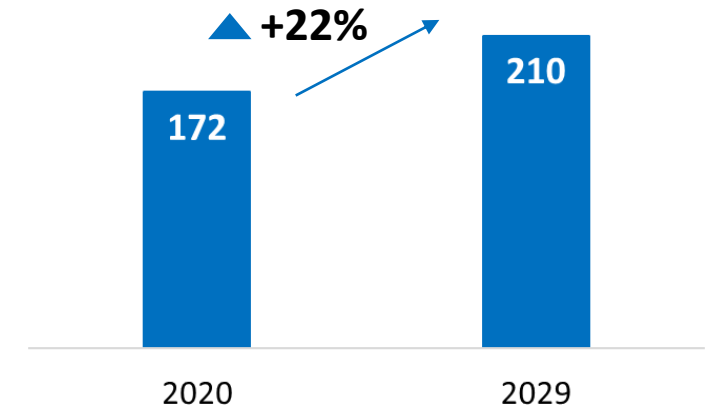
Rebanho brasileiro de vacas ordenhadas
(milhões de cabeças)



Produção de leite no Brasil
(bilhões de litros)



Consumo per capita estimado de produtos do Leite no Brasil
(eq. Leite em litros/habitante/ano)



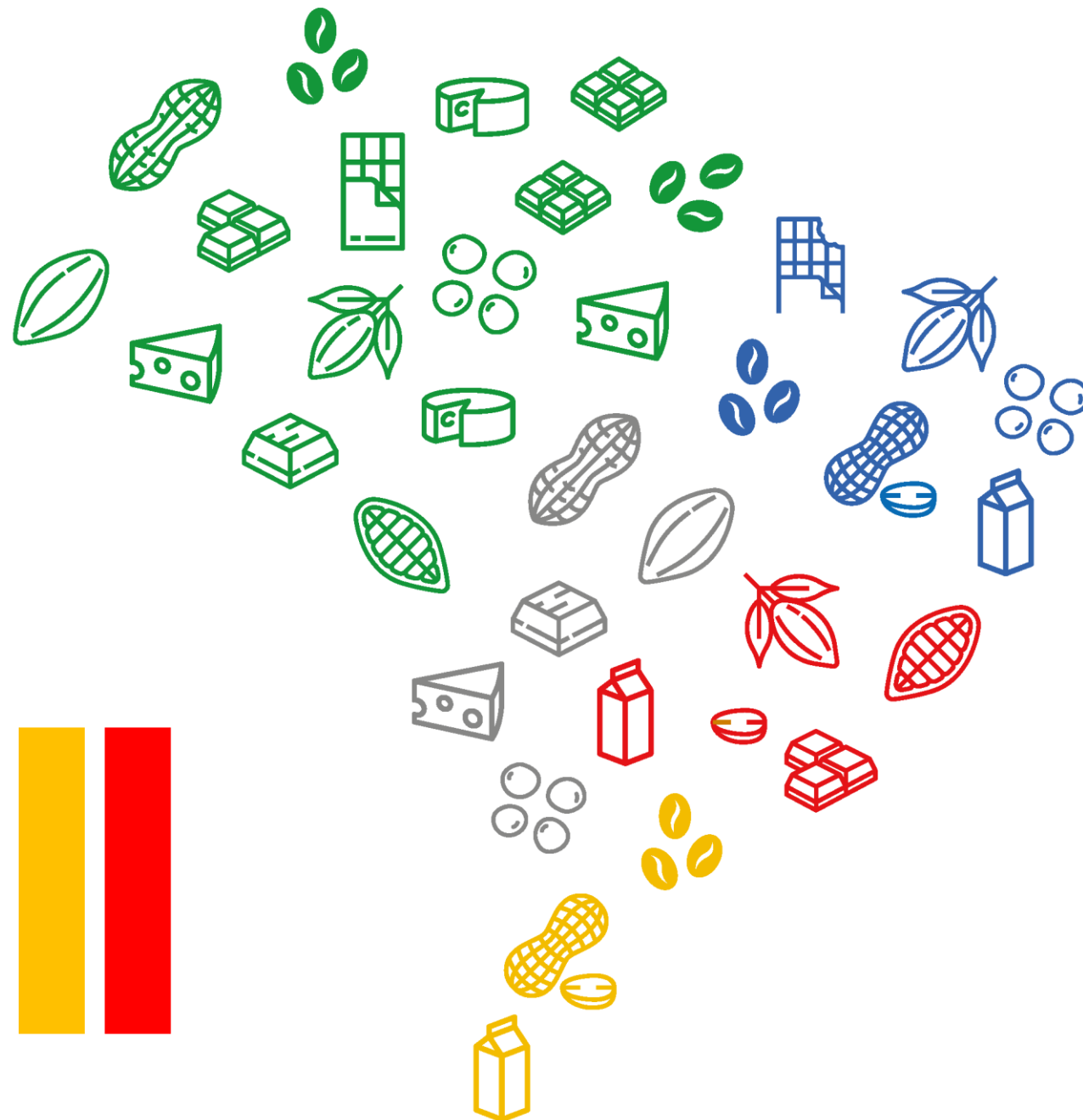
Consumo doméstico é o principal vetor de crescimento, mas abertura de mercado e consequente aumento das exportações de produtos lácteos brasileiro poderá contribuir para ampliar ainda mais o desempenho projetado.



DEPARTAMENTO
DO AGRONEGÓCIO

Continuidade do desenvolvimento

Sugestões Fiesp-Deagro



Sugestões Fiesp-Deagro

O foco dos Estados devem estar no **status de Estado livre de febre aftosa sem vacinação e de erradicação da tuberculose e brucelose**, enquanto o setor privado (produtor e indústria) deva promover a **cultura integradora** e na **tecnologia para intensificação**.

- Sem uma cultura de integração pecuária/indústria, cooperativista e de tecnologias que permitam a intensificação do rebanho nos Estados, não haverá avanço significativo e o crescimento poderá ser apenas vegetativo;
- Revisitar as normas Legais e Infralegais de todos os órgãos fiscalizador do setor para modernização e aprimoramentos;
- Manutenção do Programa Mais Leite Saudável com o objetivo de ampliar o número de beneficiário;
- Desenvolver campanhas nacionais e internacionais sobre a cadeia produtiva leiteira do Brasil: desmistificar mitos e apresentar os valores econômicos-sociais-ambientais e sanitários dos elos produtivos, promovendo o consumo.



AGRONEGÓCIO DO LEITE

Produção, Transformação e Oportunidades

Realização



Apoio

